



PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI

GUIA 2024

5ª EDIÇÃO: 2024/25



Eco-Freguesias XXI

Comunidades Sustentáveis

Edição 2024-25

fevereiro 2024



Um Programa da:

Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)

Coordenação:

Margarida Gomes

Equipa ABAAE | Eco-Freguesias XXI:

Margarida Gomes

Tânia Vicente

Francisco Gouveia

Contactos:

Mercado de Tercena, Av. Infante Dom Henrique Piso 1 - H, 2730-098 Tercena

✉: ecofreguesias21@abaae.pt

☎ 91 233 64 01

FB: facebook.com/ecofreguesiasxxi

Instagram @[ecofreguesias_xxi](https://instagram.com/ecofreguesias_xxi)



ÍNDICE

Nota Prévia.....	6
1. Enquadramento.....	7
1.1. Referenciais.....	7
Internacionais.....	7
Europeus.....	8
Nacionais.....	9
1.2. Um roteiro de sustentabilidade.....	11
1.3. Vantagens em Participar.....	12
1.4. TESTEMUNHOS.....	14
2. Programa Eco-Freguesias XXI.....	15
2.1. Finalidade e objetivos.....	16
2.2. Evolução.....	18
Ideias Verdes.....	18
Projeto piloto.....	18
Prémio Nacional Eco-Freguesias 2017.....	19
Edição 2018/19.....	21
Edição 2020/21.....	22
Edição 2022/23.....	23
Edição 2024/25.....	23
2.3. Eco-Freguesias XXI e os ODS.....	24
2.4. Metodologia.....	26
2.4.1 Indicadores.....	27
2.4.2. Iniciativa e Avaliação das Ações.....	29
2.4.3. Escalões e Competências.....	30
2.4.4 Índice Eco-Freguesias XXI.....	31
2.4.5. Projetos.....	33
2.4.6. Avaliação.....	40

3. Eco-Freguesias XXI Edição 2024/25.....	42
3.1. Participação.....	42
3.2. Indicadores 2024/2025	43
3.2.1 Questionário “Eco-Funcionários XXI”	54
3.2.2. Sondagem à Comunidade	56
3.3. Processo de candidatura.....	58
FASE 1 Inscrição	58
FASE 2 Pré-candidatura.....	58
FASE 3 Candidatura	59
FASE 4 Resultados.....	59
3.4. Calendarização.....	60

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030.....	10
Figura 2. Entrega do Prémio no Concurso Ideias Verdes 2009	18
Figura 3. Sessões Participativas com freguesias-piloto.....	19
Figura 4. 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2017, Torres Vedras).....	20
Figura 5. 2º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2019, Braga).....	21
Figura 6. 3º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2021, Pombal)	22
Figura 7. 4º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2022, Miranda do Corvo).....	23
Figura 8. O Eco-Freguesias XXI e os ODS.....	24
Figura 9: Relação entre os ODS e os indicadores Eco-Freguesias XXI.....	24
Figura 10. Relação dos indicadores com os ODS e eixos da ENEA	25
Figura 11. Metodologia Eco-Freguesias XXI: do diagnóstico ao reconhecimento	26
Figura 12. Exemplo de relação entre escalões e nº de ações	31
Figura 13. Tipologia de projetos disponíveis	34
Figura 14. Formação ABAAE sobre agricultura biológica. U. F. Caldas da R.....	36
Figura 15. Formação sobre lixo marinho e limpeza da Lagoa de Óbidos, UF. de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa	36
Figura 16. Bandeira Eco-Escolas	37
Figura 17. Exposição “Árvores Nativas de Portugal”	37
Figura 18. Famílias premiadas. U.F. Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (Leiria)	37
Figura 19. Identificação de espécies nativas na Freguesia de Campo (Viseu)	38
Figura 20. Pinça para recolha de resíduos	38
Figura 21. Sessão de Participação Pública organizada pela ABAE, Freguesia de Rates (Póvoa de Varzim).....	39

Figura 22. <i>Flyer</i> e Roteiro Turístico na Freguesia de Miranda do Corvo (Miranda do C.)	39
Figura 23. Instituições que integram a Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI 2024-25.....	40
Figura 24. Prémios Eco-Freguesias XXI	41
Figura 25. Distinção bronze, prata e ouro.....	41
Figura 26. Temáticas da Sondagem Eco-Freguesias XXI	56

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Síntese dos objetivos por indicador.....	28
Tabela 2. Escalões e nº de eleitores	31
Tabela 3. Quadro síntese das pontuações por indicador e subindicador.....	43
Tabela 4. Fases do Programa Eco-Freguesias XXI	60

NOTA PRÉVIA

O presente Guia tem como objetivo fornecer informações sobre a candidatura a Eco-Freguesia XXI, dando a conhecer o Programa, o seu enquadramento, objetivos e evolução, bem como os indicadores, critérios e organização do processo de candidatura.

Este documento encontra-se organizado em três capítulos principais que visam clarificar os pressupostos inerentes à participação no Programa Eco-Freguesias XXI. Complementarmente, deverão ser consultados os anexos, que contêm informações relevantes no contexto da preparação de uma candidatura bem-sucedida.



1. ENQUADRAMENTO

O Eco-Freguesias XXI alicerça-se num pressuposto de continuidade da experiência adquirida noutros programas da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), seguindo as mesmas linhas metodológicas do Programa ECOXXI para municípios. Afirmar-se como uma ferramenta pensada para a escala local, que procura incorporar e adaptar ao território da freguesia os principais referenciais no âmbito do Desenvolvimento Sustentável em geral e da Educação para o Desenvolvimento Sustentável em particular.

1.1. REFERENCIAIS

Internacionais

O Programa encontra-se alinhado com os princípios estabelecidos na Agenda 2030, uma agenda abrangente e multidimensional, integrada e de aplicação universal, que preconiza uma visão do desenvolvimento assente na responsabilidade partilhada e que pressupõe o envolvimento e a participação de todos (autarquias, sector privado, sociedade civil, academia, etc.).

O Eco-Freguesias XXI abrange os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todos os seus pilares – Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias -, considerando em particular as metas estabelecidas no ODS 11 “Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”, ODS 12 “Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis” e ODS 17 “Parcerias para a implementação de objetivos”, objetivos-chave para aferir a sustentabilidade dos territórios e das comunidades (ver 2.4).

Europeus

O Eco-Freguesias XXI, enquanto programa de educação, concebido para promover compromissos para e com as gerações futuras e proporcionar o bem-estar dos cidadãos, incorpora nas suas dimensões de análise, as prioridades e ações previstas no âmbito da **Estratégia da União Europeia** 2019-2024.

Ao valorizar políticas e práticas que contribuem para a promoção de cidades mais sustentáveis e resilientes, o Eco-Freguesias XXI avalia ações e medidas que visam garantir a gestão sustentável de recursos, a transição para a economia circular e a restauração de ecossistemas, objetivos que dão corpo à nova estratégia de crescimento europeu – **Acordo Verde Europeu** ou **Pacto Ecológico Europeu** (*“European Green Deal”, 2020*). Ao aferir os progressos alcançados pelas autarquias em matéria de ambiente e sustentabilidade através de um conjunto de indicadores, o Programa Eco-Freguesias XXI enquadra-se em todos os domínios desta estratégia: clima; energia; transportes; agricultura; desenvolvimento turístico e regional; indústria; investigação e inovação; e ambiente e oceanos.

Ainda que se relacione com os três pilares de sustentabilidade, o Eco-Freguesias XXI centra a sua atuação no pilar ambiente, seguindo as orientações estabelecidas no **8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente** (PAA, 2019), um programa que visa a implementação de políticas ambientais e climáticas da União Europeia entre 2021 e 2030. Este Plano reforça a necessidade urgente de construir territórios “com impacto neutro no clima” e sublinha a necessidade de serem tomadas medidas adicionais para proteger e restaurar a biodiversidade.



Ao contribuir para promover comportamentos sustentáveis em prol do clima e do ambiente, o Eco-Freguesias XXI pretende constituir um primeiro passo no sentido da tradução dos princípios do **Pacto Ecológico Europeu** e do **Pacto Ecológico para o Clima** para a escala local, ao nível da Freguesia.



Ainda no contexto europeu, o Programa enquadra-se nas opções estratégicas estabelecidas na **Estratégia Europa 2020** "UE 2020", que consolidam o desígnio europeu de promoção de uma economia social mais inteligente, baseada no conhecimento e na inovação; mais sustentável, mais eficaz, mais ecológica e mais competitiva; e mais inclusiva, com taxas de emprego elevadas, promovendo ao mesmo tempo a coesão social e territorial.

O Eco-Freguesias XXI privilegia, entre outros aspetos, a educação e capacitação, a participação ativa e informada dos cidadãos, a eficiência energética e ainda a inclusão social e emprego, premissas que norteiam a estratégia europeia de crescimento 2020. Integra igualmente algumas das "iniciativas emblemáticas" desta estratégia como: a melhoria da qualidade da educação e formação dos jovens; a utilização racional de recursos naturais escassos; e a promoção da criação de emprego e melhoria das condições de trabalho.

Nacionais

A nível **nacional**, o Eco-Freguesias XXI encontra-se alinhado com os princípios da **Estratégia Nacional de Educação Ambiental** – ENEA 2020 (APA, 2017), instrumento que visa estabelecer um compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal. Ao integrar indicadores de desempenho autárquico nas várias vertentes da sustentabilidade, o Eco-Freguesias XXI relaciona-se com os três eixos desta estratégia: Descarbonizar a Sociedade; Tornar a Economia Circular; Valorizar o Território, princípios intrinsecamente ligados à atuação autárquica.

O Eco-Freguesias XXI procura ainda promover maior resiliência e coesão, social e territorial, enquadrando-se na **Estratégia Portugal 2030**, referencial estratégico para o **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) e para o Quadro Financeiro Plurianual de apoio 2021-2027. Esta estratégia visa promover uma dupla transição – climática e digital – e, ao mesmo tempo, reforçar a resiliência, a coesão e a competitividade da nossa economia, sociedade e território. O Programa visa também ele prosseguir a visão desta estratégia, alinhando-se globalmente com as quatro agendas temáticas que estabelece.



Figura 1. Agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030

O Eco-Freguesias XXI procura responder aos desafios de cada uma das agendas: promover a inclusão (1.2) e o combate às desigualdades (1.4); promover uma sociedade do conhecimento (2.1), qualificar os recursos humanos (2.3) e instituições (2.4); descarbonizar a sociedade e promover a transição energética (3.1); tornar a economia circular (3.2); reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais (3.3); agricultura e florestas sustentáveis (3.4); competitividade das redes urbanas (4.1) e a competitividade e coesão na baixa densidade (4.2).

1.2. UM ROTEIRO DE SUSTENTABILIDADE

Atuar à escala da freguesia pressupõe **considerar uma matriz complexa de atividades e relações**, trabalhar no sentido da gestão eficiente dos seus recursos, e simultaneamente contribuir para a resolução dos problemas e tendências globais.

A definição de estratégias e linhas de ação integradas e partilhadas entre a Junta de Freguesia e os atores da comunidade local só é possível mediante a realização de um **diagnóstico de sustentabilidade**, assente na análise das potencialidades e vulnerabilidades da freguesia, e na elaboração do respetivo plano de ação que permite, por um lado, orientar a gestão e as políticas locais em prol da sustentabilidade e, por outro, motivar funcionários, famílias e toda a população a desempenhar um papel ativo na sua prossecução.

O Eco-Freguesias XXI, através dos objetivos e metas que estabelece ao nível de cada indicador/temática, **fornece as linhas de orientação estratégica** para o estabelecimento de um **plano de ação**, com base nos resultados decorrentes das características e diagnóstico da freguesia. Assente nas especificidades de cada comunidade, este plano de ação ao definir objetivos, metas, recursos, calendarização e indicadores de avaliação e monitorização, constitui o suporte para uma resposta diferenciada, coerente e objetiva a situações-problema identificadas que exijam reflexão e uma tomada de decisão fundamentada por parte da freguesia.

Desta forma, o Eco-Freguesias XXI possibilita não só a identificação do ponto de partida, mas também **aponta caminhos** no sentido da construção e reconstrução do seu percurso de aprendizagem, através do planeamento e implementação de ações/atividades concretas que permitam atingir os objetivos/metastabelecidos.



1.3. VANTAGENS EM PARTICIPAR

O Eco-Freguesias XXI assume-se como uma ferramenta de avaliação e monitorização do desempenho autárquico, que possibilita à Junta de Freguesia:



- **Conhecer e compreender o desempenho da autarquia** em todos os seus domínios de atuação. Ao ser objeto de avaliação em matéria de sustentabilidade de forma transversal e integrada, é assumido um compromisso pela mudança e pela procura de novas estratégias para a resolução dos problemas, numa lógica de escassez de recursos;
- **Apoiar a tomada de decisões.** A transversalidade e interdisciplinaridade dos indicadores que são alvo de avaliação, possibilitam a centralização de informação e conhecimento sobre a autarquia, que possibilita a tomada de decisões conscientes e informadas;
- **Aumentar a capacidade de gestão das infraestruturas e dos serviços à população,** acompanhado por uma potencial poupança no consumo de recursos, e na redução de gastos de funcionamento de edifícios e infraestruturas;
- **Promover maior proximidade com a comunidade local,** recorrendo a estratégias de informação e participação pública. Ao conhecer com mais profundidade as necessidades específicas da população, podem ser prestados novos serviços, mais alinhados com as necessidades e interesses dos cidadãos;
- **Apoiar na implementação de ações e projetos,** que contribuem para a planificação de atividades. A participação nestas iniciativas contribui para definir e concretizar a visão e metas estabelecidas pela autarquia, favorecendo ao mesmo tempo o envolvimento de novos agentes de mudança que permitam concretizar as mudanças necessárias;
- **Implementar, com condições mais favoráveis, um conjunto de ações e projetos no sentido da sustentabilidade,** permitindo dotar a Junta de Freguesia de importantes ferramentas que incentivem à mudança de comportamentos do quotidiano;

- **Possibilitar a criação de múltiplas sinergias**, com outras Juntas de Freguesia, escolas, associações da sociedade civil e parceiros. Ao integrar a rede Eco-Freguesias XXI, as autarquias são incentivadas a comunicar mais, participar de forma mais ativa, a envolver mais *stakeholders* e sociedade civil nas suas iniciativas, com base na criação de sinergias e parcerias;
- **Ter acesso à partilha de experiências e boas práticas**. Integrar a rede Eco-Freguesias XXI, é fazer parte de uma “família” em crescimento, em que todos partilham dos mesmos objetivos e da mesma vontade de trabalhar em prol da sustentabilidade, partilhando experiências e *know-how*;
- **Analisar o impacto das decisões e atuações**, com base na análise do trabalho desenvolvido pela autarquia à luz das metas estabelecidas pelo Programa Eco-Freguesias XXI para cada indicador/temática;
- **Ver reconhecido o trabalho desenvolvido na freguesia**, através da atribuição do galardão Eco-Freguesias XXI, materializado numa bandeira, e amplamente divulgado a nível nacional, e também internacional, nomeadamente através da *Foundation for Environmental Education*.



1.4. TESTEMUNHOS

“
INCENTIVO TODAS AS FREGUESIAS A PARTICIPAR POIS O GALARDÃO É UMA EXPRESSÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO AO NÍVEL DA FREGUESIA ”
(2021)



JORGE BOTELHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA
DESCENTRALIZAÇÃO E DA
ADMINISTRAÇÃO LOCAL



“
O ECO-FREGUESIAS XXI CONSTITUI-SE COMO UMA VERDADEIRA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO, ASSENTE EM INDICADORES TESTADOS E EM PERMANENTE ATUALIZAÇÃO ”
(2021)



FRANCISCO TEIXEIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DE COMUNICAÇÃO E CIDADANIA
AMBIENTAL DA AGÊNCIA
PORTUGUESA DO AMBIENTE



“
MUITO DESEJO QUE TODAS AS FREGUESIAS DO NOSSO PAÍS PARTICIPEM NESTE PROGRAMA, O QUE IRÁ PERMITIR DEFENDER O TERRITÓRIO E VALORIZAR O CAPITAL NATURAL, HERANÇA QUE DEIXAMOS ÀS NOVAS GERAÇÕES ”
(2021)



PEDRO NORTON DE MATOS
MENTOR DO GREENFEST




“
O ECO-FREGUESIAS XXI É UM DESAFIO QUE NOS FAZ REPENSAR A FORMA DE TRABALHAR, FAZ-NOS PENSAR DE FORMA DIFERENTE ”
(2023)




NUNO PINTO
U. F. CARVOEIRA E CARMÕES




“
CANDIDATÁMO-NOS [AO ECO-FREGUESIAS XXI] PARA APRENDER E MELHORAR. O DESAFIO AGORA É CONTINUAR A TRABALHAR E MELHORAR AQUILO QUE JÁ FAZEMOS ”





CARLOS CASIMIRO, JF DE
AGUALVA
MIRA-SINTRA



“
O OBJETIVO DESTA CANDIDATURA [ECO-FREGUESIAS XXI], É FAZER COM QUE TODOS OS CIDADÃOS ESTEJAM SENSIBILIZADOS PARA A PROBLEMATICA DO AMBIENTE, UM ASSUNTO QUE DEVE SER CADA VEZ MAIS VISTO COMO UM PROBLEMA DE HOJE E NÃO SÓ DAS GERAÇÕES DO FUTURO ”
(2022)



RUI PEDRO ROCHA
PRESIDENTE DA J. F. DO SEIXO-MIRA





2. PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI

O Eco-Freguesias XXI visa promover a **aquisição e desenvolvimento de competências** e capacidades na área da sustentabilidade, num processo mensurável, através de critérios de avaliação definidos com objetividade.

Assume-se como um processo bienal que se inicia com a inscrição e participação no Eco-Funcionários XXI, continua na implementação de diversos projetos e ações, e culmina numa avaliação que poderá (ou não) conduzir à atribuição de um galardão.

A metodologia utilizada centra-se, em primeiro lugar, na **avaliação formativa**, um processo contínuo, dinâmico e consistente com a realidade territorial de cada freguesia, que permite diagnosticar à partida os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e fragilidades, estabelecendo metas e propondo medidas a tomar no desenvolvimento deste processo.

Assume-se também como **um Galardão** que reconhece a adoção de **práticas sustentáveis no território** - assentes na participação, cidadania e inclusão -, com impacte real e positivo para a comunidade.

2.1. FINALIDADE E OBJETIVOS

O Programa Eco-Freguesias XXI visa **incrementar o desenvolvimento sustentável à escala local** valorizando os processos de **cidadania participativa** e procurando envolver os cidadãos em geral, e os dirigentes das Juntas de Freguesia em particular, na construção de comunidades mais sustentáveis e participadas.

Esta construção passa pela promoção de **respostas socioeconómicas e ambientais inovadoras e sustentáveis**, reforçando o papel de responsabilidade social e ambiental da Junta de Freguesia enquanto promotora de inovação e de intervenção a nível local. Passa ainda pela cooperação com parceiros e sociedade civil e alicerça-se nos processos de cidadania ativa.

Ao identificar, avaliar e valorizar boas práticas, o Eco-Freguesias XXI pretende, gerar um **efeito multiplicador**, baseado na partilha no seio da rede de Freguesias participantes.

O reconhecimento através a atribuição do Galardão Bandeira Verde, **não é um fim em si**. Visa principalmente assinalar e incentivar o progresso das freguesias que ao apresentarem a candidatura assumem clara e publicamente o seu compromisso com a sustentabilidade.

Assim, podemos elencar como **principais objetivos**:

- **Motivar os atores locais** e em especial os dirigentes das Juntas de Freguesias para a **importância do seu papel como agentes** do desenvolvimento sustentável à escala local.
- envolver as freguesias no apoio à implementação de **programas de Educação** para o Desenvolvimento Sustentável;
- **reconhecer as iniciativas**/práticas/políticas em desenvolvimento na freguesia em prol do ambiente/desenvolvimento sustentável;
- possibilitar aos autarcas a utilização de uma **“ferramenta” de monitorização** e apoio à decisão para a gestão da sua freguesia;
- difundir os **conceitos** Eco-Freguesia XXI; Eco-Bairro; Eco-Escola e Eco-Família XXI;
- valorizar e incentivar os processos de **cidadania participativa**;

- contribuir para a definição de **estratégias** que permitam a aplicação do **princípio da subsidiariedade**;
- contribuir para a criação de comunidades mais sustentáveis envolvendo as freguesias na **implementação de todos os ODS** (Agenda 2030), em particular o nº 11;
- contribuir para a elaboração de **indicadores de sustentabilidade local**.

O Programa Eco-Freguesia XXI materializa-se num **sistema composto por dez indicadores** de natureza social, económica, ambiental e territorial, relevante para a interpretação dos fatores externos que influenciam os objetivos das políticas locais, e os seus resultados ao longo do tempo.

Permite ainda **quantificar os progressos** alcançados em cada indicador/temática face às metas estabelecidas pelo Programa, contribuindo assim para melhorar a formulação de políticas e atuações da Junta de Freguesia.

Ao participar no Eco-Freguesias XXI, a Junta de Freguesia está a assumir de forma clara perante a sua comunidade um **compromisso pela sustentabilidade, passando a dispor de uma ferramenta** que enquadra e sistematiza as suas prioridades nos domínios **social, económico e ambiental**, colocando em evidência o trabalho já concretizado de forma sintética e transparente e dando pistas sobre o caminho a percorrer no sentido da sustentabilidade.

2.2. EVOLUÇÃO

O Eco-Freguesias XXI resulta da experiência adquirida no âmbito dos programas coordenados pela ABAAE, há mais de três décadas, que se baseiam no incentivo à ação e num conjunto de critérios que permitem avaliar essas ações e o progresso ao longo dos anos.

Articula-se particularmente com o Programa ECOXXI, implementado desde 2005/2006, que reconhece e valoriza as práticas e políticas de sustentabilidade à escala concelhia, valorizando quer os processos de educação, cidadania e participação, quer os resultados, traduzidos no incremento da sustentabilidade do território.

A verificação de diferenciações intraconcelhias, a par da evidência da importância da necessidade da variação de escala de análise, motivou a vontade de desenvolver um programa adaptado às freguesias, imbuído da mesma visão holística do desenvolvimento sustentável e que valoriza particularmente a intervenção do cidadão no seu espaço vivido.

Ideias Verdes

O Eco-Freguesias XXI surgiu como um projeto que foi candidato e premiado no Concurso "Ideias Verdes" 2009 (Fundação Luso – Expresso) pelas suas características inovadoras no domínio do ambiente e sustentabilidade, afirmando-se como um efetivo Programa de Educação para a Sustentabilidade.



Figura 2. Entrega do Prémio no Concurso Ideias Verdes 2009

Projeto piloto

A implementação do Eco-Freguesias XXI decorreu em três fases distintas: (1) preparação e lançamento do projeto; (2) ações de (in)formação e capacitação com seis freguesias piloto; (3) criação do prémio nacional. No decorrer deste processo, foram utilizadas estratégias, instrumentos e ferramentas diversificadas que possibilitaram não só a construção de um conjunto de indicadores de sustentabilidade local, mas também a identificação e divulgação de boas práticas empreendedoras, inspiradoras e com potencial de replicação.

Ao longo de quatro anos, teve lugar um trabalho intenso de **sensibilização e capacitação** junto da população das seis **freguesias-piloto** selecionadas (que representam comunidades com realidades sociológicas, geográficas e demográficas muito diversificadas).

Foram realizados inquéritos à população **escolar** (com o apoio e participação das Eco-Escolas da freguesia), **inquéritos às famílias** residentes na freguesia e ainda **inquéritos aos funcionários** da freguesia, no sentido de perceber os pontos fortes e fracos da freguesia, em matéria de desenvolvimento sustentável.

Paralelamente, foram organizadas diversas **sessões participativas** com o apoio da Junta de Freguesia, com o objetivo de identificar os aspetos mais valorizados pela comunidade e os projetos/ações considerados estratégicos para a freguesia.

Com base na metodologia adotada foi possível, por um lado, identificar as variáveis que serviriam de base à bateria de indicadores que constitui o Eco-Freguesias XXI, e, por outro lado, a seleção, votação e concretização de um projeto/ação considerada prioritária para a freguesia.



Figura 3. Sessões Participativas com freguesias-piloto

Prémio Nacional Eco-Freguesias 2017

Com o apoio técnico de um conjunto de peritos especializados que hoje constituem a Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI, foi possível construir uma bateria de indicadores locais com enfoque nas diferentes vertentes da sustentabilidade. Estes indicadores foram objeto de reflexão, teste, validação e revisão.

Durante o ano de 2016, a ABAE produziu os documentos de apoio à candidatura, procedeu à preparação da plataforma de preenchimento das candidaturas online e organizou, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente, uma sessão de apresentação da Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI, que marcou o culminar de todo este processo. Em **2017**, foram reconhecidas, pela primeira vez, as freguesias que cumpriram os objetivos estabelecidos pelo Programa, ou seja, um Índice Eco-Freguesias XXI igual ou superior a 50%. Na primeira edição nacional do Eco-Freguesias XXI participaram **82 freguesias** de todo o país, localizadas maioritariamente das regiões centro e norte. Destas, **48** (58,5% das candidatas) submeteram a candidatura a Eco-Freguesias XXI 2017. No 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI foram reconhecidas **39 Eco-Freguesias XXI**. A divulgação dos resultados desta edição decorreu em Torres Vedras, no âmbito do GreenFest 2017, numa Cerimónia que contou com mais de 40 autarcas de todo o país.



Figura 4. 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2017, Torres Vedras)

Edição 2018/19

Na 2ª edição do projeto, **93 freguesias** demonstraram o seu interesse em pertencer à rede Eco-Freguesias XXI, **86** das quais concretizaram a sua candidatura ao Galardão 2019 (+38 freguesias que na 1.ª edição). Tal como no ano anterior, as freguesias candidatas localizam-se maioritariamente na região centro. Do universo de freguesias candidatas, **52 (60%) foram reconhecidas** com a Bandeira Verde Eco-Freguesia XXI.

A cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes decorreu no Mosteiro de Tibães em Braga e contou com a presença de mais de 80 autarcas de todo o país.



Figura 5. 2º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2019, Braga)

Edição 2020/21

Na 3ª edição do Galardão foram **136** as freguesias que manifestaram intenção de apresentar candidatura. Do conjunto de freguesias interessadas, **111 freguesias (81,6%)** formalizaram a sua candidatura (+25 freguesias do que na edição anterior). As freguesias candidatas à 3.ª edição do Programa localizam-se em **46 municípios**, com maior predominância em Guimarães (29), Pombal (13) e Lisboa (5).

Das **111 freguesias candidatas, 93 foram galardoadas** com a Bandeira Verde 2021 (+41 bandeiras verdes que na edição anterior), **13** obtiveram a **distinção de ouro**, ou seja, obtiveram um índice igual ou superior a 90%.

A Cerimónia de Entrega das Bandeiras Verdes decorreu este ano no Teatro-Cine de Pombal, onde estiveram presentes mais de 100 participantes, entre autarcas, parceiros e Comissão Nacional.

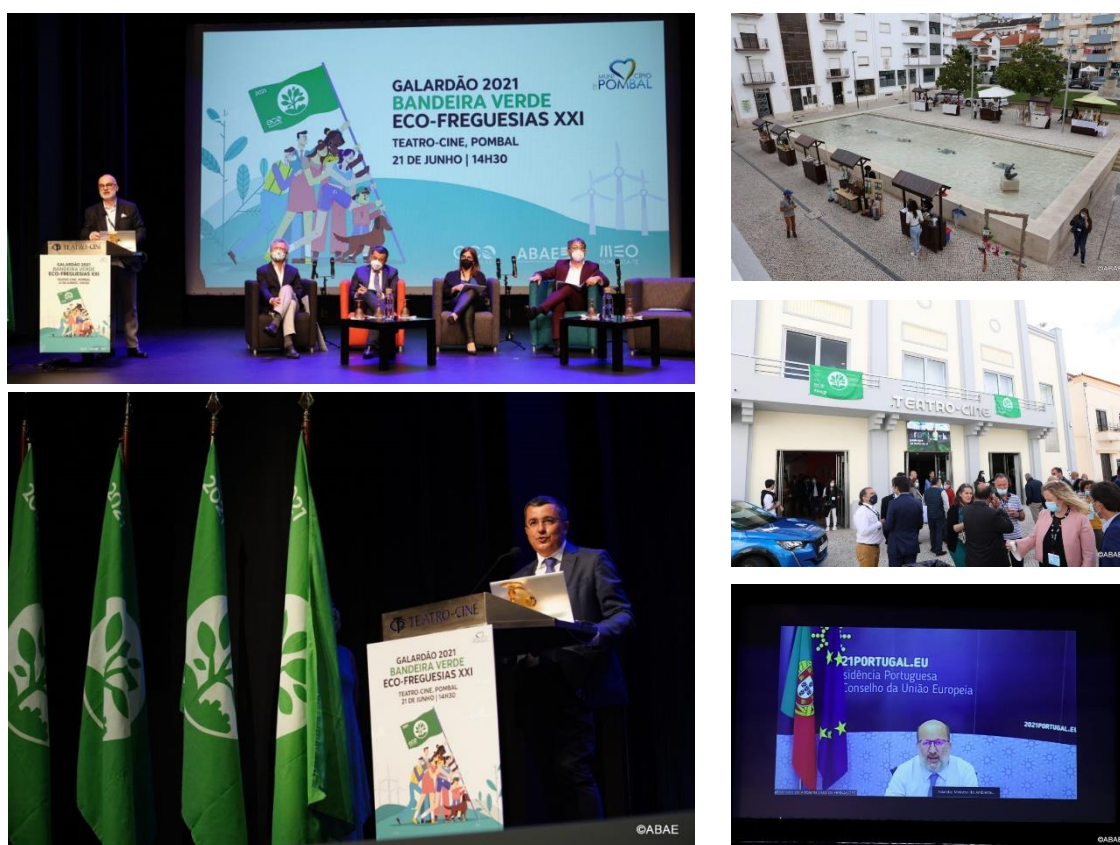


Figura 6. 3º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2021, Pombal)

Edição 2022/23

Na 4ª edição do Galardão participaram 221 freguesias (mais 63% face a 2021). Destas, 178 freguesias (mais 61% face a 2021), formalizaram a candidatura.

As freguesias candidatas são de 75 municípios do país e localizam-se maioritariamente nas regiões norte e centro, cobrindo 17 distritos e a Região Autónoma da Madeira. Apenas o distrito de Bragança e a Região Autónoma dos Açores não registaram qualquer participação nesta edição. Os distritos de Braga e Leiria são os que registam maior participação este ano, totalizando 43,8% das freguesias candidatas. Em Braga, destaca-se a participação das freguesias dos municípios de Guimarães (28) e Vila Nova de Famalicão (11). Em Leiria, registaram maior participação as freguesias dos municípios de Pombal (13) e Leiria (8).

Neste ano, foram entregues **131 Bandeiras Verdes** às freguesias galardoadas (74% das candidatas). Destas, 12 freguesias foram reconhecidas com grau ouro (com índice Eco-Freguesias XXI superior a 90%) e 57 com grau prata (com índice Eco-Freguesias XXI entre 70% e 90%).



Figura 7. 4º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2022, Miranda do Corvo)

Edição 2024/25

A edição 2024/25, apresenta-se como uma continuidade e aprofundamento das edições anteriores. Mantém os 10 indicadores e apresenta algumas novidades conceptuais (ver ponto 3).

2.3. ECO-FREGUESIAS XXI E OS ODS

Enquadrado, em primeiro lugar, nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio da Organização das Nações Unidas (2010-2015) e mais tarde nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da **Agenda 2030**, o Programa Eco-Freguesias XXI procura contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas globalmente, a nível local.



Figura 8. O Eco-Freguesias XXI e os ODS

Ao procurar aferir e evidenciar as melhores políticas e práticas locais, através da recolha de informação mensurável, fiável e passível de avaliação e validação, o Programa Eco-Freguesias XXI coloca as freguesias numa posição ideal para traduzir uma agenda ampla e abstrata numa agenda concreta e eficiente, tornando-a mais “tangível” e perceptível para os cidadãos.

Neste sentido, o Programa encontra ligação direta e indireta com os 17 ODS, estabelecendo uma articulação mais evidente com os objetivos e metas relacionadas com as parcerias para a implementação dos objetivos (ODS 17), produção e consumo sustentáveis (ODS 12) e cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), que no seu conjunto têm um peso de 33% nos indicadores que integram o Eco-Freguesias XXI.

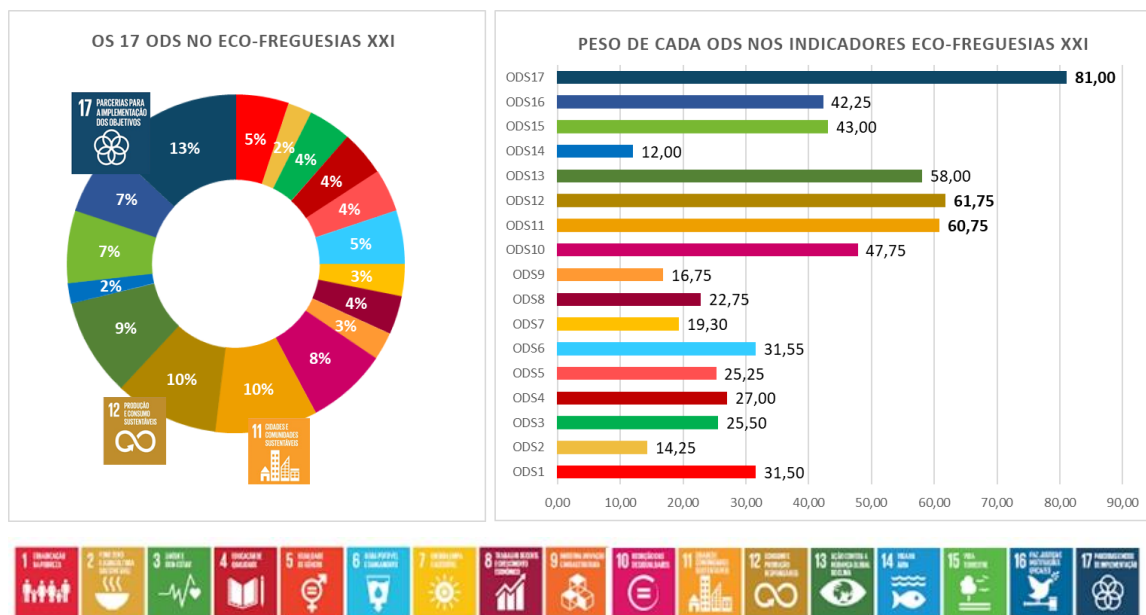


Figura 9: Relação entre os ODS e os indicadores Eco-Freguesias XXI

Por outro lado, cada um dos 10 indicadores Eco-Freguesias XXI possui enquadramento nos ODS e nos eixos estratégicos da ENEA. Os indicadores 10 “Visão do Desenvolvimento”, 1 “Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade” e 9 “Promoção da economia local” são os que, dada a sua transversalidade e abrangência, contribuem para o cumprimento de mais ODS.



1 - Mobilização, Capacitação e Educação para a sustentabilidade; 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos; 3 – Mobilidade, Transportes e Acessibilidade; 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos; 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável; 6 - Informação e Participação Pública; 7 - Serviços de Proximidade; 8 - Desenvolvimento Sociocultural; 9 – Promoção da Economia Local; 10 - Visão do Desenvolvimento

Figura 10. Relação dos indicadores com os ODS e eixos da ENEA

Ainda que as metas globais possam ser traduzidas localmente em cada um dos indicadores, o seu peso reflete-se de forma diferente em função das características dos territórios. Tal significa que a monitorização do desempenho das freguesias em relação às metas estabelecidas na Agenda 2030 depende dos contextos territoriais e especificidades das freguesias, pelo que a análise comparativa dos resultados obtidos por cada Eco-Freguesia XXI deve atender a estas condicionantes.

2.4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada centra-se, em primeiro lugar, na avaliação formativa, um processo contínuo, dinâmico e consistente com a realidade de cada freguesia, que permite diagnosticar à partida os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e fragilidades, estabelecendo metas e propondo medidas a tomar no desenvolvimento deste processo.

Com base no diagnóstico identificado, a freguesia deve desenhar um plano de ação, com base em projetos (que poderão ser os que recomendamos no ponto 2.4.5 ou outros). O plano de ação deve incluir os objetivos, metas, recursos, calendarização e avaliação (preferencialmente formal) associada a cada ação.

A candidatura deve sistematizar todo o trabalho desenvolvido pela freguesia, que será posteriormente sujeito a uma avaliação externa, da responsabilidade de um júri multidisciplinar e especializado em cada uma das temáticas. Caso a pontuação obtida em todos os indicadores atinja um Índice de 50% ou mais, então a freguesia receberá a Bandeira Verde Eco-Freguesia XXI.

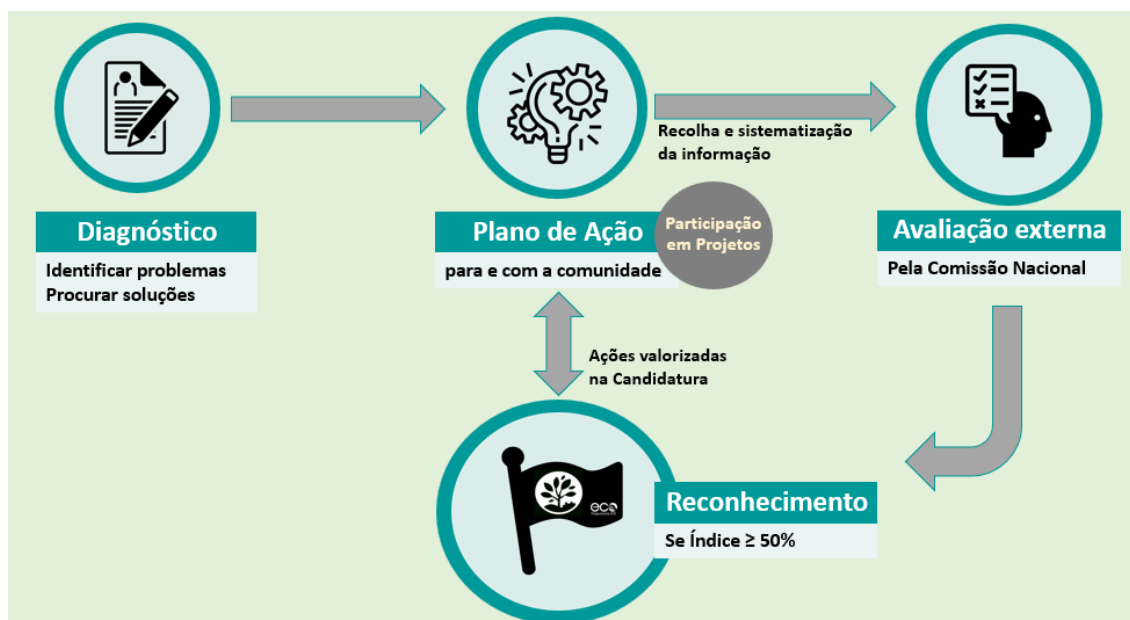


Figura 11. Metodologia Eco-Freguesias XXI: do diagnóstico ao reconhecimento

Apesar do objetivo não ser uma hierarquização ou o estabelecimento de *rankings* entre freguesias, essa comparação é possível, em função do valor do índice final. Por essa razão, a preocupação com uma avaliação justa que considere as **especificidades dos territórios** foi reforçada nesta edição, recorrendo a escalões (com base no número de eleitores), indicadores não universais (apenas aplicados a algumas freguesias) e diferenciação em função das competências (da Junta de Freguesia ou Município).

Assim, a edição 2024/25 dá continuidade ao trabalho desenvolvido na edição anterior, reforçando o esforço de uma **maior equidade** entre as freguesias na atribuição do galardão. Assim, **em cada escalão**, existe uma adequação dos requisitos para as freguesias de menor e maior dimensão, tal como já acontecia para freguesias rurais e urbanas através da tipologia de indicadores **não universais** (não aplicáveis em determinados territórios). Outro aspeto aqui considerado, em particular no indicador 4 é a articulação entre **as competências** que cada Freguesia possui e o tipo e intervenções/ações solicitadas. Outro aspeto que foi claramente parametrizado diz respeito à **iniciativa das ações** e à forma como foi realizada a **avaliação**.

Ainda que todas as ações que ocorrem no território da Freguesia possam ser consideradas para efeitos de candidatura, procura-se **valorizar mais as ações da iniciativa da Junta de Freguesia** em detrimento das ações concretizadas por outras entidades. Desta forma reconhece-se e premeia-se o esforço e proatividade da Freguesia em por em prática as estratégias e políticas estabelecidas.

2.4.1 Indicadores

A **definição e seleção** dos indicadores utilizados no Eco-Freguesias XXI tem fundamentalmente como motivação prevenir, corrigir ou minimizar os impactos negativos de um “desenvolvimento menos sustentável”, e ao mesmo tempo valorizar as melhores práticas adotadas pelas freguesias no sentido da sustentabilidade.

Tem ainda em conta o **tipo e qualidade da informação** disponível ao nível as freguesias, baseando-se maioritariamente na avaliação de boas práticas recomendadas pelo sistema de indicadores.

Objetivos

Os objetivos específicos de cada indicador cruzam-se com os objetivos e metas de várias Agendas (ver ponto 1.1). Agrupam-se em nove áreas temáticas de sustentabilidade. O último indicador avalia a visão do executivo da Freguesia a curto/médio prazo em termos socioeconómicos e ambientais.

Tabela 1. Síntese dos objetivos por indicador

Indicador		Subindicadores	Objetivos do Indicador
1	Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade	A – Ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Junta de Freguesia B – Ações de (in)formação dirigidas à população C – Eco-Escolas na Freguesia	Incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade dirigidas a diversos públicos-alvo.
2	Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	A – Gestão da energia na Junta de Freguesia B – Consumo de água na área da Freguesia C – Resíduos e economia circular na Freguesia	Motivar para a adoção de padrões de consumo sustentáveis, incentivando práticas de gestão ambiental nos serviços da JF e no território da Freguesia.
3	Mobilidade, Transportes e Acessibilidade	A – Transportes públicos B – Mobilidade a pé e de bicicleta C – Outras medidas da promoção da mobilidade sustentável D – Acessibilidade Inclusiva	Promover condições de acessibilidade e mobilidade suave, inclusiva e sustentável.
4	Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos	A – Gestão dos espaços públicos e espaços verdes B – Limpeza e higiene urbana C – Espaço público e equipamentos	Zelar pela qualidade dos espaços públicos, recorrendo a uma boa gestão dos espaços verdes e equipamentos.
5	Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável	A – Espécies invasoras e nativas B – Biodiversidade e geodiversidade C – Agricultura sustentável e de proximidade	Promover o conhecimento e a preservação da biodiversidade e geodiversidade da Freguesia, bem como incentivar ao consumo de proximidade.
6	Informação e Participação Pública	A – Informação disponibilizada pela JF B – Balcão virtual C – Incentivo à participação pública D – Orçamento participativo	Promover a comunicação entre a Junta de Freguesia, residentes e público em geral e incentivar à participação pública.
7	Serviços de Proximidade	A – Serviços descentralizados B – Serviços regulares na área do lazer e tempo livres C – Serviços regulares na área do desporto e saúde D – Serviços regulares de apoio social E – Serviços regulares de promoção da cultura	Proporcionar serviços regulares e descentralizados de apoio à comunidade, que contribuem para a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.
8	Desenvolvimento Sociocultural	A – Animação sociocultural e desportiva B – Promoção da saúde e bem-estar C – Cooperação com a sociedade civil na Freguesia	Promover atividades de caráter sociocultural e desportivo de qualidade e incentivar à criação de dinâmicas associativas e de desenvolvimento social.
9	Promoção da Economia Local	A – Emprego, Empreendedorismo e Inclusão B – Promoção de atividades económicas locais C – Galardões, Prémios ou Certificações	Promover a economia local e valorizar a participação em ações de marketing territorial.
10	Visão do Desenvolvimento	A – Sustentabilidade ambiental a curto/médio prazo B – Sustentabilidade socioeconómica a curto/médio prazo	Identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.

Indicadores de Resposta

Considerando o sistema de classificação PER (Pressão, Estado e Resposta), os indicadores Eco-Freguesias XXI enquadram-se em todas categorias, embora com maior predominância no tipo “**resposta**”, dado o projeto incidir principalmente sobre as ações da iniciativa da Junta de Freguesia.

SELEÇÃO DOS INDICADORES | SISTEMA PER

Pressão: caracterizam as pressões das atividades humanas sobre o ambiente, incluindo a quantidade e qualidade dos recursos naturais.

Estado: refletem a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo.

Resposta: avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou à implementação de medidas em prol do ambiente.

Indicadores Universais, Não Universais e Bónus

Quanto à possibilidade de cumprimento, existem dois tipos de indicadores: **universais** - indicadores em que qualquer município tem possibilidade de pontuar; e **não universais**, indicadores cujo cumprimento não é exigível/avaliável em algumas freguesias (Ex: a implementação o Programa Eco-Escolas na Freguesia apenas é aplicável às freguesias que possuem escolas do seu território). O facto de não serem avaliados na freguesia irá depois ser devidamente ponderado no índice final. (ver ponto 2.5.4).

O “**bónus**” corresponde a ações consideradas **não exigíveis a todas as freguesias**, mas que traduzem práticas e/ou apontam caminhos a valorizar no percurso da sustentabilidade. Ao serem considerados desta forma na pontuação global, não penalizam as Freguesias que não as têm, mas reconhecem as práticas pioneiras, inovadoras ou consideradas de referência pela sua importância e impacto no território. Ex: no indicador 1B2, a participação no Concurso Eco-Famílias XXI é bonificada com 2,5 pontos.

2.4.2. Iniciativa e Avaliação das Ações

Dado que uma elevada percentagem dos indicadores que são avaliados, se focam nas ações que são realizadas pela Junta de Freguesia durante o biénio da candidatura, os parâmetros de classificação das ações distinguem claramente:

- as **ações que são da iniciativa** da Junta e as que não são, sendo a pontuação total atribuída no primeiro caso. Recomenda-se, pois, que no preenchimento se dê primazia a reportar iniciativas da Junta. Contudo, se a Junta não realizou todas as ações solicitadas, mas estas ocorreram no seu território, promovidas por outra entidade, como por exemplo a Câmara Municipal, pode e deve completar com essa informação, apesar da valoração ser menor;

- a existência de avaliação das ações designada por "**avaliação formal**" pressupõe que foram identificados para essa ação um conjunto de objetivos, idealmente mensuráveis em metas, foram definidos indicadores e foi realizada a avaliação, recorrendo a um ou diversos instrumentos (ex: medições, inquéritos/questionários; comparação de imagens, etc.). Note-se que a avaliação das ações é fundamental para ajustar o plano de ação da Freguesia, corrigir os aspetos que resultaram pior e poder dar continuidade às ações que se apresentam mais bem-sucedidas. O conceito de "**avaliação não formal**" aparece para distinguir o processo mencionado no ponto anterior, de uma opinião ou apreciação qualitativa dos resultados, que não permitem uma clara e isenta compreensão do impacto e eficácia da ação. Neste caso, solicita-se uma "autoavaliação" da ação desenvolvida e a indicação dos aspetos da ação que correram bem e menos bem. O objetivo, em qualquer das situações, é refletir sobre as práticas concretizadas para que no futuro se tornem mais eficientes e eficazes.

2.4.3. Escalões e Competências

Na edição 2024/25, para além da revisão e atualização dos 10 indicadores, procurou-se dar continuidade ao trabalho no sentido de proporcionar **maior equidade** entre as freguesias na atribuição do galardão. Assim, reviu-se **o peso de cada um dos indicadores**, **o número de ações solicitadas** em cada escalão e **o tipo e peso da avaliação** das ações. Este ano, a avaliação formal, com maior valorização, é apenas solicitada em ações da iniciativa da Junta de Freguesia e a avaliação não formal, com menor peso, poderá ser aplicável a ações da iniciativa da Junta de Freguesia ou de outra entidade.

Partindo do pressuposto que as freguesias maiores possuem mais recursos técnicos e financeiros, **o número de ações exigidas varia, regra geral, em função do escalão da Freguesia.**

Os escalões foram estabelecidos tendo em conta o número de eleitores:

Escalões Eco-Freguesias XXI	Nº de eleitores em cada escalão
Escalão 1	≤ 2.500 eleitores
Escalão 2	>2.500 e ≤10.000 eleitores
Escalão 3	> 10.000

Tabela 2. Escalões e nº de eleitores

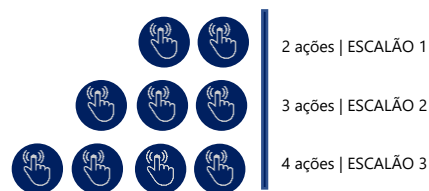


Figura 12. Exemplo de relação entre escalões e nº de ações

Outra forma que é utilizada no Programa Eco-Freguesias XXI para contemplar a necessidade de ajustar os indicadores às circunstâncias de cada freguesia, é o diferente nível de exigência para a mesma pontuação, entre as freguesias que **possuem ou não competências** em determinada área.

No caso do indicador 4 são tomadas em linha de conta **as competências** da freguesia em termos de – higiene urbana, espaços verdes e equipamentos, **sendo solicitado metade das ações**, no caso e **não ser da competência da Junta**. Exemplo: solicitam-se 6 ações se tem competência ao nível da requalificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano; apenas 3 medidas se não tem essa competência.

2.4.4 Índice Eco-Freguesias XXI

A atribuição do reconhecimento/galardão Eco-Freguesias XXI, resulta da avaliação das informações de caráter **quantitativo e qualitativo** presentes em cada indicador, e ainda da **demonstração das evidências** (documentos e/ou links) das ações e práticas de sustentabilidade apresentadas. Esta avaliação estrutura-se numa grelha de critérios por indicador que pontuam a *performance* da Freguesia, face ao considerado como “excelente”.

A avaliação das candidaturas é realizada com base no peso relativo dos vários indicadores e subindicadores.

O Índice Eco-Freguesias XXI resulta do somatório do conjunto da pontuação atribuída a cada indicador. O seu **valor global é de 100**, existindo ainda a possibilidade de mais **10 pontos de bónus**.

Os indicadores **NA** (Não Aplicáveis em determinadas circunstâncias), têm a sua pontuação deduzida à pontuação máxima possível (100), for forma a contemplar condições de equidade na avaliação das diversas freguesias do país.

A **Pontuação Máxima Possível** (PMP) corresponde à pontuação em todos os indicadores aplicáveis na Freguesia: Indicadores Universais e Indicadores Não Universais. O seu valor base é de 100, ao qual é subtraído o valor dos subindicadores não aplicáveis. O **Índice Eco-Freguesias XXI** é um valor percentual que correspondente à percentagem obtida face à PMP, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT/PMP} \times 100$$

Ex. 1: Freguesia que pode pontuar em todos os indicadores (Universais e Não Universais):

$$\text{PMP} = 100 \text{ pontos; Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT} \times 100$$

Ex. 2: Freguesia que não pode cumprir dois Indicadores Não Universais:

$$\text{PMP} = 94 \text{ pontos; Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT}/94 \times 100$$

Para as freguesias candidatas serem reconhecidas como Eco-Freguesia XXI, é necessário a obtenção de um **Índice Eco-Freguesias XXI mínimo de 50%**.

2.4.5. Projetos

Porquê e para quê

A participação no Eco-Freguesias XXI implica a realização de um diagnóstico para aferição dos principais problemas e situações a melhorar na Freguesia e a definição de um plano de ação que operacionaliza as estratégias, prioridades e objetivos da Junta de Freguesia em matéria de ambiente e sustentabilidade.

A motivação para a ação deve partir da iniciativa da Junta de Freguesia, mas pode e deve ser **alicerçada em projetos**. Os projetos possuem, assim, uma dupla função: por um lado, assumem-se como mecanismos que motivam ao **envolvimento e participação informada dos cidadãos** e, por outro lado, assumem-se como **instrumentos de apoio à tomada de decisão**.

Por forma a apoiar as Juntas de Freguesia na promoção de uma **cidadania ativa** no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos, a ABAE coloca à disposição das freguesias que participam no Programa Eco-Freguesias XXI, projetos que se materializam em **ações/serviços/equipamentos** e que visam responder a desafios como:

- Contribuir para a literacia ambiental, através da capacitação e formação;
- Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo;
- Proteger e valorizar os recursos naturais da Freguesia;
- Apostar em medidas centradas na gestão eficiente dos recursos;
- Tornar as comunidades mais inclusivas e resilientes;
- Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora;
- Contribuir para a transparência e digitalização das Juntas de Freguesia;
- Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos.

Vantagens em aderir aos projetos

As ações com a comunidade, formação, consultoria, equipamentos, produtos e exposições possibilitam às Juntas de Freguesia a **aquisição de conhecimentos e competências** nos diferentes domínios da sustentabilidade, fundamentais não só para orientar a gestão e as políticas locais em prol do desenvolvimento sustentável, mas também para motivar a **comunidade** a desempenhar um **papel ativo** e constante na sua prossecução.

A participação em projetos visa, assim, responder às necessidades da Freguesia e da sua comunidade, com o objetivo de dar resposta a problemas, “preencher lacunas” ou mesmo complementar o trabalho já desenvolvido pela Freguesia em temáticas específicas ligadas ao ambiente e sustentabilidade, ao mesmo tempo, que **contribui para a obtenção do reconhecimento/galardão**.

Cada projeto tem enquadramento em pelo menos um dos indicadores Eco-Freguesias XXI e tem uma **pontuação associada**.

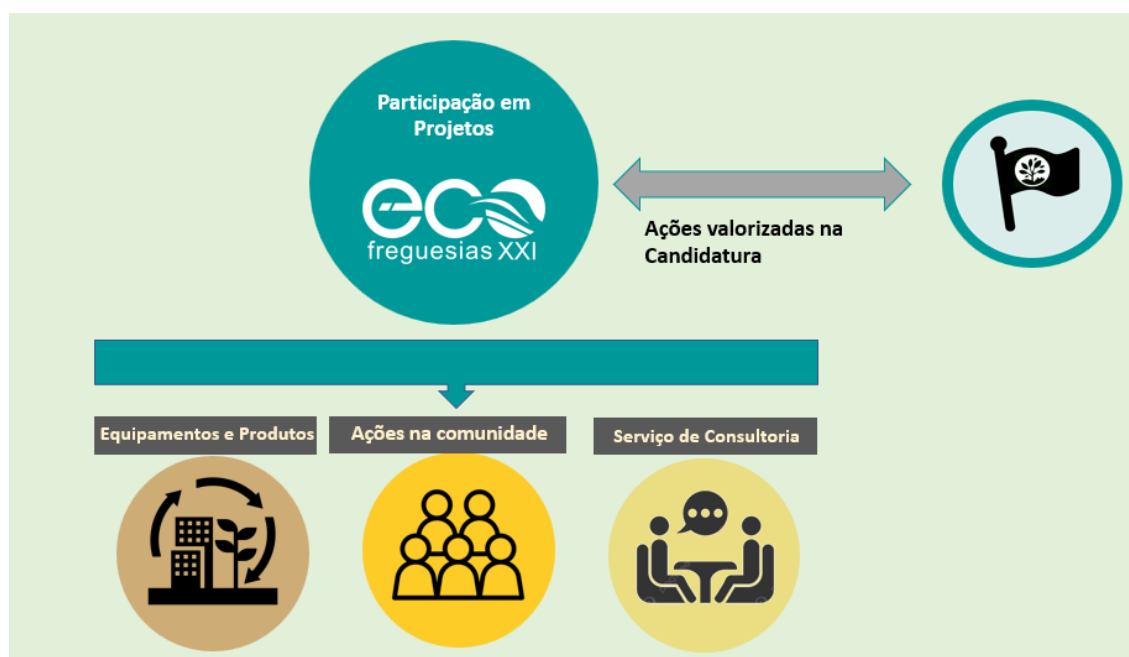


Figura 13. Tipologia de projetos disponíveis

De seguida apresenta-se os projetos disponibilizados à rede Eco-Freguesias XXI, da responsabilidade da ABAAE.

Projetos disponíveis

A ABAAE, enquanto organização sem fins lucrativos de ambiente, disponibiliza um conjunto alargado de projetos que visam sobretudo promover a capacitação das pessoas, quer dirigidos à população em geral, quer dirigidos a públicos-alvo específicos (Ex: comunidade escolar, funcionários das Juntas de Freguesia, famílias, etc.).

Com o recurso a **parceiros da ABAAE**, as Juntas de Freguesia inscritas no Eco-Freguesias XXI têm acesso a projetos que visam melhorar a gestão ambiental da freguesia (Ex: triagem e recolha resíduos elétricos, eletrónicos e pilhas), reforçar a identidade e fatores críticos de sucesso da freguesia (Ex: trilhos pela ciência), bem como promover soluções e comunicação digital à medida das necessidades da freguesia (Ex: página web de divulgação dos serviços no alojamento e proximidades).

Os parceiros oferecem condições especiais de aquisição de serviços, produtos e equipamentos às freguesias inscritas no Programa Eco-Freguesias XXI.

Condições para aderir

Os projetos encontram-se disponíveis **em exclusivo para as freguesias inscritas** no Programa e a sua participação **não é obrigatória**, mas é **recomendada**. Basta para isso demonstrar intenção em participar, recorrendo aos contactos do Programa (ecofreguesias21@abaae.pt).

Os projetos disponíveis encontram-se sintetizados no ANEXO 4.

Projetos promovidos pela ABAAE

A melhoria de processos e aprendizagens só é possível através de estratégias que promovam a proximidade entre a Junta de Freguesia e a sua comunidade, nomeadamente por via da implementação de: ações de (in)formação dirigidas à população; ações que promovam a participação pública; e ainda ações que visam a promoção dos fatores diferenciadores da Freguesia (ex: pontos turísticos da freguesia).

Neste sentido, são diversas as ações que a ABAAE coloca à disposição para todas as freguesias inscritas no Eco-Freguesias XXI. As ações serão preparadas de acordo com o interesse e disponibilidade da Junta de Freguesia e encontram-se categorizadas em: ações com a comunidade; equipamentos e produtos e consultoria.

- Ações com a comunidade

Ações de informação, participação e cooperação

A pedido da freguesia, a ABAAE poderá realizar **ações de (in)formação temáticas** dirigidas à população em geral ou a públicos-alvo específicos (funcionários, instituições da sociedade civil, etc.).

As temáticas a abordar poderão ser diversas: agricultura e hortas biológicas, biodiversidade, água, energia, resíduos, economia circular, alimentação saudável e sustentável, mobilidade, alterações climáticas, lixo marinho, entre outras.



Figura 14. Formação ABAAE sobre agricultura biológica. U. F. Caldas da R.



Figura 15. Formação sobre lixo marinho e limpeza da Lagoa de Óbidos, UF. de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa

Estas ações poderão ser complementadas com uma componente prática, de trabalho no terreno para verificação *in loco* dos aspetos abordados na formação teórica.

Por exemplo, as ações enquadradas na temática "lixo marinho" poderão contemplar uma ação de limpeza das linhas de água da Freguesia.

Apoio às Eco-Escolas

A Junta de Freguesia deverá incentivar as escolas existentes no seu território, a inscrever-se no Programa Eco-Escolas e prestar apoio técnico, financeiro ou material, de acordo com as suas possibilidades.



Figura 16. Bandeira Eco-Escolas

Exposições Temáticas



Figura 17. Exposição "Árvores Nativas de Portugal"

A Junta de Freguesia poderá requisitar exposições temáticas sobre as Árvores Nativas de Portugal (biodiversidade) e Suspeitos do Costume (lixo marinho). Para requisitar, basta contactar a ABAAE | Eco-Freguesias XXI.

Concurso Eco-Famílias XXI

Ser Eco-Freguesia XXI é ter famílias conhecedoras dos princípios da sustentabilidade e que adotam diariamente práticas sustentáveis. Com o objetivo de dar a conhecer a Candidatura Eco-Freguesias XXI às famílias e incentivar o seu envolvimento no Programa, a ABAAE desafia as freguesias a aderir ao Concurso Eco-Famílias XXI.

Trata-se de uma estratégia que se materializa num **questionário dirigido às famílias** residentes na Freguesia, reconhecendo que revelam ser mais sustentáveis. O concurso é promovido pela Junta de Freguesia, em estreita colaboração com a ABAAE, que é responsável pela comunicação, divulgação e avaliação do concurso. A Junta de Freguesia compromete-se a premiar famílias mais sustentáveis (ex: cabaz de produtos biológicos; cheque-oferta no comércio local; entre outros).



Figura 18. Famílias premiadas. U.F. Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (Leiria)

- Equipamentos e Produtos

Placas identificativas das plantas nativas

Este projeto pressupõe a inventariação das espécies nativas existentes no território da Freguesia e consiste na produção de placas em PLA (poliéster termoplástico biodegradável) numa impressora 3D.

Com este projeto pretende-se dar a conhecer e ajudar a preservar as árvores nativas existentes na Freguesia.



Figura 19. Identificação de espécies nativas na Freguesia de Campo (Viseu)

Pinças para recolha de resíduos



Figura 20. Pinça para recolha de resíduos

As pinças são instrumentos de recolha de resíduos que podem ser utilizadas para limpezas no espaço público, recinto escolar, na praia, etc.

Com este projeto pretende-se sensibilizar para a limpeza e higiene urbana da Freguesia e, ao mesmo tempo, oferecer uma forma cómoda e prática de recolher resíduos.

- Consultoria

Sessões de participação pública

A ABAE poderá ainda dinamizar, em articulação com as Freguesias, **sessões de participação pública** dirigidas à população em geral ou a grupos fechados. Estas sessões visam dotar as freguesias de ferramentas e metodologias para a implementação de processos de participação pública (Ex: orçamento participativo).



Figura 21. Sessão de Participação Pública organizada pela ABAE, Freguesia de Rates (Póvoa de Varzim)

Roteiro e Flyer turístico



Figura 22. Flyer e Roteiro Turístico na Freguesia de Miranda do Corvo (Miranda do C.)

Este projeto consiste na criação de um percurso/roteiro georreferenciado com a identificação dos pontos de interesse (natural, histórico, cultural, religioso e gastronómico) existentes no território da Freguesia.

Inclui visitas ao terreno para levantamento dos recursos naturais e culturais da Freguesia, contacto com os locais e registo fotográfico.

2.4.6. Avaliação

O reconhecimento do trabalho desenvolvido e demonstrado pelo executivo e equipa técnica e operacional da Junta de Freguesia no sentido da educação para a sustentabilidade, é o culminar de um longo **processo de avaliação e monitorização**, consistente com as estratégias, metas e objetivos estabelecidos pela freguesia em cada um dos indicadores do Programa.

Este reconhecimento representa o empenho da Junta de Freguesia no estabelecimento de metodologias para a **melhoria contínua das suas políticas locais**, bem como na **adoção de medidas concretas** no sentido de oferecer serviços de excelência a toda a comunidade.

Uma freguesia com Bandeira Verde assume um compromisso com os seus cidadãos e **comunica-o claramente** através do hastear dessa bandeira e da utilização do logotipo do Programa nas ações que organiza ou em que está diretamente envolvido.

Sublinhamos que o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia não se esgota com a atribuição do reconhecimento/galardão que encerra esta fase. O caminho a percorrer para a obtenção do título “eco-comunidade”, é um **processo dinâmico e constante**, que implica que todos os procedimentos sejam cumpridos diariamente, com rigor, objetividade, qualidade e transparência.

Júri

O projeto conta com um conjunto de júris especializados responsáveis pela reflexão, análise, avaliação e revisão de cada um dos indicadores.



Figura 23. Instituições que integram a Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI 2024-25

Dado que o objetivo fundamental do projeto não é o estabelecimento de um conjunto fechado e definitivo de parâmetros e indicadores de sustentabilidade, mas antes a constituição de uma plataforma estruturada para o debate deste tipo de ferramenta metodológica, em cada edição é realizada uma análise crítica pelos elementos do júri e introduzidas alterações no sentido de melhor adequar o sistema de indicadores.

Galardão Eco-Freguesias XXI

Todas as freguesias que atingirem resultados iguais ou superiores a 50% recebem a Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI e uma bandeira de secretária.

Todas as freguesias participantes, independentemente da sua classificação, recebem um diploma de participação, um saco Eco-Freguesias XXI, um tapete de rato e uma garrafa Eco-Freguesias XXI.



Figura 24. Prémios Eco-Freguesias XXI

Em função da pontuação obtida, as freguesias poderão obter um certificado com a distinção "bronze", "prata" ou "ouro".

Os resultados são divulgados, em primeiro lugar, a cada uma das freguesias, por e-mail. O balanço e divulgação dos resultados das Candidaturas serão apresentados



Figura 25. Distinção bronze, prata e ouro

numa Cerimónia presencial organizada pela ABAE em colaboração com a freguesia que acolhe o evento.

3. ECO-FREGUESIAS XXI | EDIÇÃO 2024/25

A candidatura ao Galardão Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI a atribuir em 2025 pressupõe a **realização de um conjunto de ações** que se iniciam com a inscrição.

Após a inscrição, a ABAAE trabalha com a freguesia no sentido de agilizar a concretização dos objetivos e metas de cada indicador, não só dos que integram diretamente ou em bónus específico a candidatura (como é o caso da Sondagem Eco-Freguesias XXI - "Quero Viver numa Eco-Freguesia" ou Eco-Famílias XXI), mas também através da disponibilização de um **catálogo de projetos**, a implementar pela ABAAE ou parceiros, aos quais as freguesias poderão aderir. A adesão a estes projetos não é obrigatória, mas a participação nos mesmos é valorizada na candidatura.

A candidatura a Eco-Freguesia XXI estrutura-se num questionário composto por **10 indicadores** que sintetizam diversos aspetos relativos à gestão sustentável, quer da Junta de Freguesia, quer do seu território natural, económico e sociocultural.

A avaliação desse questionário traduz-se no cálculo do **índice de sustentabilidade** Eco-Freguesias XXI.

3.1. PARTICIPAÇÃO

Podem participar todas as freguesias do país - Continente e Regiões Autónomas -, sendo a candidatura da responsabilidade do(a) Presidente da Junta que poderá/deverá nomear um responsável pela candidatura. **A candidatura é voluntária**, cabendo a cada Junta de Freguesia a decisão da apresentação da sua candidatura.

O processo inicia-se com a inscrição na qual a freguesia se compromete a desenvolver as ações conducentes à apresentação da candidatura até final de 2024 (ver ficha de inscrição - ANEXO 1).

O custo da candidatura, que inclui todo o serviço de apoio, avaliação e peças do galardão, varia em função do escalão da Freguesia, quantificado em número de eleitores.

3.2. INDICADORES 2024/2025

A candidatura é constituída por 10 indicadores e 32 subindicadores.


Tabela 3. Quadro síntese das pontuações por indicador e subindicador


INDICADORES e SUBINDICADORES 2024	Pontos	INU	Bónus
Indicador 1 - Mobilização, Capacitação e Educação para a Sustentabilidade	12,5		6,5
A – Ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Junta	4,0		
B – Ações de formação dirigidas à população em geral	6,0		6,5
C – Eco-Escolas na Freguesia	2,5	2,5	
Indicador 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	10,0		
A – Gestão da energia na Junta de Freguesia	1,5		
B – Consumo de água na área da Freguesia	3,0		
C – Resíduos e economia circular na Freguesia	5,5		
Indicador 3 – Transportes, Mobilidade e Acessibilidade	8,0		
A – Transportes públicos	2,5	0,25	
B – Mobilidade a pé e de bicicleta	2,0		
C – Outras medidas da promoção da Mobilidade Sustentável	2,0		
D – Acessibilidade Inclusiva	1,5		
Indicador 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos	12,5		0,5
A – Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes	3,0		
B – Limpeza e Higiene Urbana	1,5		
C – Espaço Público e Equipamentos	8,0		
Indicador 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável	10,0		0,5
A – Espécies Nativas e Exóticas Invasoras	1,0		0,25
B – Biodiversidade e Geodiversidade	6,0		
C – Agricultura Sustentável e de Proximidade	3,0		0,25
Indicador 6 - Informação e Participação Pública	10,0		0,25
A – Informação disponibilizada ao público pela Junta de Freguesia	5,0		
B – Balcão virtual	1,0		
C – Incentivo à participação pública	1,0		0,25
D – Orçamento Participativo	3,0		
Indicador 7 - Serviços de Proximidade	12,0		1,5
A – Serviços descentralizados			1,5
B – Serviços regulares na área do lazer e tempos livres	3,0		
C – Serviços regulares na área do desporto e saúde	3,0		
D – Serviços regulares de apoio social	3,0		
E – Serviços regulares de promoção da cultura	3,0		
Indicador 8 - Desenvolvimento Sociocultural	10		0,25
A – Animação sociocultural e desportiva	6,0		0,25
B – Promoção da saúde e bem-estar	2,0		
C – Cooperação com a sociedade civil na Freguesia	2,0		
Indicador 9 - Promoção da Economia Local	10,0		0,5
A – Emprego, Empreendedorismo e Inclusão	3,0		
B – Promoção de atividades económicas locais	3,0		
C – Galardões, prémios ou certificações	1,0		0,5
Indicador 10 - Visão do Desenvolvimento	5,0		
A – Sustentabilidade Ambiental a Curto/Médio Prazo	2,5		
B – Sustentabilidade Socioeconómica a Curto/Médio Prazo	2,5		


INU - questões não aplicáveis a todas as freguesias (presentes no indicador 1 e 3).


Bónus - pontuação extra atribuída caso a Freguesia apresente características ou práticas diferenciadoras (presentes no indicador 1, 5, 6, 7, 8 e 9).

IND. 1 MOBILIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
PILAR	Ambiental	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2013 e 2024; 1C: 2023/2024 ou 2024/2025 <i>Nota: considerado o melhor dos anos letivos</i>	PONTUAÇÃO: 12,5 PONTOS + 6,5 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador visa incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade dirigidas a diversos públicos-alvo, visando o desenvolvimento de competências específicas no âmbito da educação para a sustentabilidade. Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias.	1A – 4,0 PONTOS 1B – 6,0 PONTOS + 6,5 BÓNUS 1C – 2,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
1A Ações de Formação Dirigidas aos Trabalhadores da Junta		
A1 - Ações de formação no âmbito da sustentabilidade dirigida aos trabalhadores da Freguesia (1 ou 2 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; data da realização; ODS em que se enquadra; nome da ação; parcerias; n.º de funcionários abrangidos; breve descrição; objetivos específicos; metas; avaliação (formal ou não formal); anexe evidências A2 - Inquérito Eco Funcionários - N.º de respostas ao inquérito; taxa de participação e resultados	OBJETIVO: avaliar a implementação de ações dirigidas aos trabalhadores da JF que visem a promoção de práticas mais sustentáveis na Freguesia.	
1B Ações de Formação e Informação Dirigidas à População em Geral		
B1 - Ações de (in)formação no âmbito da sustentabilidade dirigidas à população (2, 3 ou 4 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; data da realização; ODS em que se enquadra; nome da ação; parcerias; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; breve descrição; objetivos específicos; metas; avaliação (formal ou não formal); anexe evidências B2 - Eco-Famílias XXI - N.º de respostas ao concurso; taxa de participação e resultados B3 - Sondagem Eco-Freguesias XXI - "Quero Viver numa Eco-Freguesia" - % de respostas; breve análise das respostas e resultados	OBJETIVO: avaliar a implementação de ações dirigidas à população em geral na Freguesia, que promovam o desenvolvimento de competências no âmbito da educação para a sustentabilidade.	
1C Eco-Escolas na Freguesia (INU)		
C1 – N.º de estabelecimentos de ensino na Freguesia em 2021/2022; 2022/2023; 2023/2024 - N.º de escolas inscritas; taxa de implementação; n.º de escolas galardoadas; taxa de concretização C2 - Apoio à implementação do Programa Eco-Escolas nos anos letivos 2021/2022; 2022/2023; 2023/2024 - Identifica e explicita 4 formas de apoio à implementação do Eco-Escolas	OBJETIVO: reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas Eco-Escolas da Freguesia e encorajar ações conjuntas entre a JF e as suas escolas.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local; Capítulo 36 – Fomento da educação, da formação e da consciencialização.		
AGENDA 2030 METAS 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c 5.5 8.3, 8.6 10.7 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.b, 11.c 12.2, 12.4, 12.8, 12.a 15.1 16.6, 16.7, 16.b 17.17		
FONTE: Freguesias; Instituições parceiras; MEC-DGE, ABAAE		


IND. 2 GESTÃO AMBIENTAL: ENERGIA, ÁGUA E RESÍDUOS			
PILAR	Ambiental		
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>	
ANO DE REFERÊNCIA: 2013 e 2024	PONTUAÇÃO: 10,0 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador visa motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta e no território da Freguesia.	2A – 1,5 PONTOS 2B – 3,0 PONTOS 2C – 5,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
2A Gestão da Energia na Junta de Freguesia			
A1 – Medidas concretas implementadas em JF para poupar energia nos edifícios a seu cargo em 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão) - Tipo de medida; data de realização; parceiros; investimento anual; breve descrição; objetivos específicos; metas; resultados; anexe evidências		OBJETIVO: valorizar a adoção de medidas de poupança de energia nos edifícios a cargo da JF.	
2B Consumo de Água na Área da Freguesia			
B1 - Medidas para poupar água nos edifícios da Freguesia em 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão) - Tipo de medida; data de realização; parceiros; investimento anual; breve descrição; objetivos; metas; resultados e evidências B2 - Identifique medidas para poupar água na Freguesia em 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão) - Tipo de medida; data de realização; parceiros; investimento anual; breve descrição; objetivos específicos; metas; resultados; anexe evidências		OBJETIVO: valorizar a adoção de medidas de poupança de água nos edifícios da JF e no território da Freguesia.	
2C Resíduos e Economia Circular na Freguesia			
C1 - Recolha de resíduos na(s) sede(s) da Junta de Freguesia - N.º total de recipientes para recolha e resíduos na(s) sede(s) da JF - Evidências da existência de recipientes C2 - Recolha de resíduos recicláveis na JF - A(s) sede(s) da Junta de Freguesia é/são ponto(s) de recolha de resíduos recicláveis da comunidade; evidências dos pontos de recolha C3 - Recolha seletiva na Freguesia - Indique se existe recolha seletiva e o n.º de contentores na Freguesia por tipologia; n.º ponderado de ecopontos C4 - Recolha e encaminhamento de objetos volumosos - Existe serviço, responsável e para onde são encaminhados C5 - Medidas para promover a economia circular na Freguesia - Tipo de medida; data de realização; parceiros; investimento anual; breve descrição; objetivos específicos; metas; resultados; anexe evidências		OBJETIVO: valorizar a realização de recolha seletiva e a adoção de medidas de promoção da economia circular na Freguesia.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 4 – Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 – Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 – Proteção da atmosfera.			
AGENDA 2030 METAS 1.4, 1.5 3.3, 3.9 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.b 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b 8.4 11.1, 11,2 11.6 12.2, 12.4, 12.5, 12.8, 12.a 13.1, 13.2 17.17			
			
FONTE:			
Freguesia; Instituições parceiras			

IND. 3 TRANSPORTES, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE		
PILAR	Social, Económico e Ambiental	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2022, 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 8,0 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador visa promover transportes e condições de mobilidade e acessibilidade mais equilibradas, inclusivas e sustentáveis indo ao encontro das necessidades da população.	3A – 2,5 PONTOS 3B – 2,0 PONTOS 3C – 2,0 PONTOS 3D – 1,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
3A Transportes Públicos ^(INU)		
<p>A1 - Transportes públicos na Freguesia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indique se a Freguesia é servida por transportes públicos; identifica quais - Indique se a Freguesia se localiza na sede do concelho. Se não, indica a frequência da ligação Freguesia-sede de concelho - Medidas implementadas na Freguesia (da iniciativa da JF ou não) para promover a utilização do transporte público em 2022, 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão) - Tipo de medida; data de realização; parceiros; investimento anual; breve descrição; objetivos específicos; metas; resultados; anexe evidências 	OBJETIVO: valorizar a existência e incentivar à utilização de transportes públicos na Freguesia.	
3B Mobilidade a pé e de bicicleta		
<p>B1 - Medidas implementadas na Freguesia (da iniciativa da JF ou não) para promover a mobilidade suave/ativa em 2022, 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos específicos; metas; resultados; anexe evidências 	OBJETIVO: valorizar a implementação de medidas de promoção da mobilidade suave/ativa na Freguesia.	
3C Outras medidas da promoção da Mobilidade Sustentável		
<p>C1 - Medidas implementadas na Freguesia (da iniciativa da JF ou não) para promover a mobilidade sustentável em 2022, 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de medida; data de realização; parcerias; investimento; objetivos específicos; metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências 	OBJETIVO: avaliar a adoção de outras medidas de gestão da mobilidade sustentável na Freguesia.	
3D Acessibilidade Inclusiva		
<p>D1 - Medidas implementadas na Freguesia (da iniciativa da JF ou não) para melhorar a acessibilidade aos equipamentos e espaços públicos da freguesia por pessoas com mobilidade condicionada em 2022, 2023 e 2024 (1 ou 2 em função do escalão)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de medida; data de realização; parcerias; investimento; objetivos específicos; metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências 	OBJETIVO: valorizar a implementação de medidas de promoção da acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada na Freguesia.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL		
Capítulo 4 – Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 – Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 – Proteção da atmosfera.		
AGENDA 2030 METAS		
3.6 7.1, 7.3, 7.a, 7.b 10.2, 10.3, 10.7 11.2, 11.7, 11.a 12.2, 12.4 13.1, 13.2		
		
FONTE:		
Freguesia; Instituições parceiras		


IND. 4 ESPAÇOS PÚBLICOS, ESPAÇOS VERDES E EQUIPAMENTOS		
PILAR	Social, Económico e Ambiental	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 12,5 PONTOS + 0,5 BONUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis ao nível da gestão dos espaços verdes, equipamentos e mobiliário urbano.	4A – 3,0 PONTOS + 0,5 BÓNUS 4B – 1,5 PONTOS 4C – 8,0 PONTOS	
SUBINDICADORES		
4A Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes		
<p>A1 - Utiliza herbicidas (sintéticos e/ou biológicos) para controle de ervas espontâneas nos espaços públicos (s/n, pretende deixar)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se utiliza: indique em que locais, porquê, produtos utilizados; anexe fatura da compra; - Se pretende deixar de utilizar: indique se está ou não a adotar medidas alternativas - Se ainda não está a adotar: plano de redução (s/n); descreva medidas - Se não utiliza: selecione e explicita os procedimentos já utilizados e anexe evidências - Se não pretende deixar de utilizar: explique porquê <p>A2 - Se não utiliza herbicidas (explique como fez a transição, opções utilizadas)</p>	OBJETIVO: valorizar o controlo das ervas espontâneas da Freguesia sem recurso a herbicidas.	
4B Limpeza e Higiene Urbana		
<p>A JF tem competências na higiene e limpeza urbana</p> <p>B1 - Medidas implementadas na Freguesia para melhorar a higiene e limpeza urbana em 2023 e 2024 (2 ou 3 em função das competências)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de medida; explicita como concretizou; indique o responsável; descreva o papel da JF; parcerias; investimento; objetivos específicos; metas; breve descrição; investimento; resultados; anexe evidências 	OBJETIVO: valorizar a tomada de medidas que visam a melhoria da higiene e limpeza urbana na Freguesia.	
4C Espaço Público e Equipamentos		
<p>A JF tem competências ao nível da requalificação do espaço público</p> <p>C1 - Projetos ou ações de melhoria do espaço público implementadas ou em implementação na Freguesia em 2023 e 2024 (3 ou 6 em função das competências)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome da medida; data da realização; n.º de vezes que foi implementada; indica o responsável; descreva o papel; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos específicos; metas; autoavaliação, o que correu bem e menos bem; anexe evidências <p>C2 - Medidas implementadas pela JF para melhorar os equipamentos urbanos em 2023 e 2024 (2 ou 4 em função das competências)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos específicos; metas; autoavaliação, o que correu bem e menos bem; anexe evidências 	OBJETIVO: valorizar a tomada de medidas que visam a melhoria do espaço público da Freguesia.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 5 – Dinâmica demográfica e sustentabilidade.		
AGENDA 2030 METAS 3.9 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.a 12.4 13.1 15.3, 15.5		
		
FONTE:		
Freguesia; Instituições parceiras		


IND. 5 BIODIVERSIDADE, GEODIVERSIDADE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL			
PILAR	Ambiental		
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/>	INU <input checked="" type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2013 e 2024	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS + 0,5 BÔNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA		SUBINDICADORES	
<p>O indicador pretende promover o conhecimento e a preservação da biodiversidade e geodiversidade da Freguesia, bem como valorizar o recurso a modelos de produção alimentar, comercialização e consumo de proximidade e explorações agrícolas em modo de produção biológico.</p>		<p>5A – 1,0 PONTO + 0,25 BÔNUS 5B – 6,0 PONTOS 5C – 3,0 PONTOS + 0,25 BÔNUS</p>	
SUBINDICADORES			
5A Espécies Invasoras e Nativas			
<p>A1 - Identifique 5 espécies nativas existentes na Freguesia - Nome; localização; anexe evidências</p> <p>A2 - Identifique 5 espécies exóticas invasoras existentes na Freguesia - Nome; localização; anexe evidências</p> <p>A3 - O território da Freguesia encontra-se abrangido por área(s) classificada(s) - Identifique as área(s) classificada(s)</p>		<p>OBJETIVO: incentivar ao conhecimento da biodiversidade da Freguesia, em particular das espécies invasoras existentes no seu território.</p>	
5B Biodiversidade e Geodiversidade			
<p>B1 - Ações de gestão, conservação e restauro no âmbito da Biodiversidade e/ou Geodiversidade (s/n, descreva 2, 3 ou 4 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; data da realização; nome da ação; parcerias; investimento; objetivos específicos; metas; breve descrição; avaliação (formal e não formal); anexe evidências</p>		<p>OBJETIVO: incentivar a implementação de ações de promoção da biodiversidade e geodiversidade local na Freguesia.</p>	
5C Agricultura Sustentável e de Proximidade			
<p>C1 - Na Freguesia existem hortas comunitárias ou outros modelos de produção alimentar (agro-floresta; espaços verdes multifuncionais) - Iniciativa da JF ou outra; área ocupada; n.º de famílias abrangidas; apoio prestado às famílias com hortas; explicita 2 formas de apoio; anexe evidências</p> <p>C2 – Comercialização e consumo de proximidade - Selecciona e explicita 2 formas de apoio no sentido de promover a comercialização e o consumo de proximidade; resultados e anexe evidências</p> <p>C3 - Explorações agrícolas em modo de produção biológico existentes na Freguesia - Indique o nome e localização das explorações</p> <p>C4 – Compostagem na Freguesia - De que forma a freguesia promove a compostagem; explicita; resultados; anexe evidências</p>		<p>OBJETIVO: valorizar a prática de agricultura familiar na Freguesia, incentivando o consumo de proximidade.</p>	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
<p>AGENDA 21 LOCAL Capítulo 15 – Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1b. 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2a 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b 8.4 11.4, 11.6, 11.7, 11.a 12.1, 12.2, 12.2, 12.3, 12.4, 12.8 13.1, 13.2 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8, 15.9, 15.a</p>			
			
FONTE:			
Freguesia; Instituições parceiras; ICNF			

IND. 6 INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	
PILAR	Social, Económico e Ambiental
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2024 * Em C: 2023 e 2024 * Em D: 2021, 2022, 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 10,0 PONTOS + 0,25 BÓNUS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES
O indicador pretende promover a comunicação entre a JF, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.	6A – 5,0 PONTOS 6B – 1,0 PONTO 6C – 1,0 PONTOS + 0,25 BÓNUS 6D – 3,0 PONTOS
SUBINDICADORES	
6A Informação Disponibilizada ao Público pela Junta de Freguesia	
A1 - Selecione e anexe evidências de 4 funcionalidades da página da JF A2 – Selecione e anexe evidências de 4 temas de sustentabilidade atualizados na página da JF A3 - Indique o link para notícias atualizadas sobre a Freguesia A4 - Selecione e anexe evidências de 2 outras formas de divulgação A5 – Seleciona pelo menos 2 redes sociais (frequência com que publica na rede com mais seguidores e n.º de seguidores)	OBJETIVO: valorizar a disponibilização, por parte da JF, de informação online relacionada com a sustentabilidade, bem como a dinamização das redes sociais da Freguesia.
6B Balcão Virtual	
B1 - A JF disponibiliza um serviço de balcão virtual - Serviços disponibilizados; links para os serviços	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços administrativos online disponibilizados pela JF.
6C Incentivo à Participação Pública (excluindo OP)	
C1 - Formas de incentivo à participação pública (seleciona 2 formas e anexa evidências) C2 – Presidências abertas (seleciona 2 formas e anexa evidências) C3 - A Junta de Freguesia disponibiliza ferramentas de participação pública virtual (excluindo redes sociais) (apps, serviços e links)	OBJETIVO: incentivar à participação pública na Freguesia, através da disponibilização de ferramentas de participação virtual.
6D Orçamento Participativo (OP)	
D1 - Existe OP (promovido pela JF ou Município) - Se existe OP da JF: ano do último com projetos aprovados; tipo; valor (n.º e %); n.º de propostas; descreva o processo de implementação; anexe evidências; descrição de projeto aprovado; anexe evidências do projeto - Se não existe OP da JF: ano do último; tipo; fase; valor (n.º e %); descreva o processo; anexe evidências - Se apenas OP do município: data do último com propostas aprovadas; n.º e % de propostas; incentivo à participação; anexe evidências - Se não existe OP do município com projetos aprovados: ano do último; tipo; fase; descreva o papel da JF no processo; anexe evidências	OBJETIVO: incentivar à participação pública, através de mecanismos que permitem aos cidadãos decidir sobre os orçamentos locais.
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local Capítulo 40 – Informação para a tomada de decisões. AGENDA 2030 METAS 1.4 5.b 6b. 8.3 9.c 10.2 11.3 12.8 16.7, 16.10	
FONTE:	
Freguesia; Instituições parceiras; ICNF	

IND. 7 SERVIÇOS DE PROXIMIDADE		
PILAR	Social	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 12 PONTOS + 1,5 BÔNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende valorizar a existência de serviços de apoio a toda a comunidade, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população numa ótica de prevenção/redução das problemáticas sociais e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos.	7A – 1,5 BÔNUS 7B – 3,0 PONTOS 7C – 3,0 PONTOS 7D – 3,0 PONTOS 7E – 3,0 PONTOS	
SUBINDICADORES		
7A Serviços descentralizados		
A1 - Descentralização de serviços de outras entidades - Entidade que presta o serviço; serviços prestados A2 - Serviços descentralizados promovidos pela Junta de Freguesia - Tipo de serviço; n.º de pessoas abrangidas; público-alvo; descreva o serviço; anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços descentralizados na Freguesia.	
7B Serviços regulares na área do lazer e tempos livres		
B1 - Na freguesia existem serviços (da JF ou outro) na área do lazer/tempos livres - Selecione os serviços disponibilizados; quem promove o serviço/ descrição do papel da JF; frequência; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa do serviço; anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços de lazer e tempos livres, regulares e de qualidade, na Freguesia.	
7C Serviços regulares na área do desporto e saúde		
C1 - Na freguesia existem serviços regulares na área do desporto e saúde - Selecione os serviços disponibilizados; quem promove o serviço/ descrição do papel da JF; frequência; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa do serviço; anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços de apoio a idosos, regulares e de qualidade, na Freguesia.	
7D Serviços regulares de apoio social		
D1 - Na freguesia existem serviços na área do apoio social - Selecione os serviços disponibilizados; quem promove o serviço/ descrição do papel da JF; frequência; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa do serviço; anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços de apoio social, regulares e de qualidade, na Freguesia.	
7E Serviços regulares de promoção da cultura		
E1 - Na freguesia existem serviços regulares de promoção da cultura - Selecione os serviços disponibilizados; quem promove o serviço/ descrição do papel da JF; frequência; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa do serviço; anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de serviços de promoção da cultura, regulares e de qualidade, na Freguesia.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 6 – Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local		
AGENDA 2030 METAS 1.2, 1.4 3.4, 3.7, 3.8, 3.9 4.3, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7 8.3, 8.5 10.2, 10.3, 10.4 12.8 17.7, 17.14, 17.17		
		
FONTE: Freguesia; Instituições parceiras		

IND. 8 DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL		
PILAR	Social, Económico e Ambiental	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS + 0,25 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende promover a oferta de atividades de caráter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e do desenvolvimento social.	8A – 6 PONTOS + 0,25 BÓNUS 8B – 2 PONTOS 8C – 2 PONTOS	
SUBINDICADORES		
8A - Animação Sociocultural e Desportiva		
<p>A1 – Existência de um regulamento de apoio às atividades socioculturais na Freguesia que estipule as medidas de sustentabilidade ambiental em eventos e atividades</p> <p>- Data de aprovação; n.º de eventos regulados; anexe o regulamento</p> <p>A2 – Descreva as iniciativas socioculturais realizadas na Freguesia (2 ou 3 em função do escalão)</p> <p>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências</p> <p>A3 – Descreva as iniciativas de promoção da prática desportiva organizadas na Freguesia (2, 3 ou 4 em função do escalão)</p> <p>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências</p>	OBJETIVO: valorizar a existência de iniciativas socioculturais e desportivas sustentáveis na Freguesia.	
8B Promoção da Saúde e Bem-Estar		
<p>B1 - Descreva as iniciativas de promoção da saúde e bem-estar realizadas na Freguesia (2 ou 4 em função do escalão)</p> <p>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências</p>	OBJETIVO: valorizar a existência de iniciativas de promoção da saúde e bem-estar na Freguesia.	
8C Cooperação com a Sociedade Civil na Freguesia		
<p>C1 - A Freguesia apoia financeiramente as Instituições da sociedade civil</p> <p>- N.º e % de instituições apoiadas; valor anual; valor médio/ instituição</p> <p>C2 - Como se concretiza o apoio da Junta às associações locais (2, 3 ou 4 em função do escalão)</p> <p>- Tipo de instituição; selecione o tipo de apoio; breve descrição; apreciação geral; anexe evidências</p>	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias e o apoio prestado pela JF à sociedade civil.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 27 – Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais: associação em busca de um desenvolvimento sustentável.		
AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b 3.4, 3.7, 3.8, 3.9 5.1 9.1 10.2, 10.3, 10.4 11.3, 11.4 12.1, 12.2, 12.6, 12.8 16.6, 16.7, 16.b		
FONTE:		
Freguesia; Instituições parceiras; Organizações da Sociedade Civil		

IND. 9 PROMOÇÃO DA ECONOMIA LOCAL		
PILAR	Social e Económico	
TIPO DE INDICADOR	P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: 2023 e 2024	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS + 0,5 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador visa valorizar o capital humano e a promoção e dinamização do emprego e empreendedorismo. Pretende ainda promover o marketing territorial e o estabelecimento de redes de sustentabilidade.	9A – 3 PONTOS 9B – 6 PONTOS 9C – 1 PONTO + 0,5 BÓNUS	
SUBINDICADORES		
9A Emprego, Empreendedorismo e Inclusão		
A1 - Foram implementadas na Freguesia, ações na área da promoção do emprego e empreendedorismo, inclusão, não discriminação ou igualdade de género (2 ou 3 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências	OBJETIVO: promover o emprego, empreendedorismo e inclusão na Freguesia.	
9B Promoção de atividades económicas locais		
B1 - Foram implementadas na Freguesia, ações no sentido de promover o comércio e restauração (2 ou 3 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências B2 - Foram implementadas na freguesia, ações no sentido de promover a hotelaria e turismo OU B3 - Foram implementadas na freguesia, ações no sentido de promover outras atividades económicas (2 ou 3 em função do escalão) - Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; breve descrição; objetivos específicos; metas; avaliação (formal e não formal) e resultados; anexe evidências	OBJETIVO: promover ações que visam a dinamização da economia local da Freguesia.	
9C Galardões, Prémios ou Certificações		
C1 – Selecione e anexe evidências do(s) galardão(ões)/prémio(s)/certificação(ões) atribuído(s) à Freguesia C2 - A Freguesia integra uma rede de autarquias promotoras da sustentabilidade (indique qual a importância desta rede)	OBJETIVO: valorizar a existência de galardões, prémios ou certificações atribuídas à Freguesia.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Secção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais. Capítulo 4 – Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 – Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 – Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões; Capítulo 31 – A comunidade científica e tecnológica.		
AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.a, 1.b 4.4, 4.5 5.1, 5.c 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.9, 8.b 9.2 10.2, 10.3, 10.4, 10.6, 10.7 11.2, 11.4, 11.7, 11.b 12.2, 12.6, 12.8, 12.b 14.7 16.6, 16.7 17.17		
		
FONTE:		
Freguesia; Instituições parceiras		

IND. 10 VISÃO DO DESENVOLVIMENTO		
PILAR	Social, Económico e Ambiental	
TIPO DE INDICADOR	P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>	IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/>
ANO DE REFERÊNCIA: até 2027	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.	10A – 2,5 PONTOS 10B – 2,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
10A Sustentabilidade Ambiental a Curto/Médio Prazo		
A1 - Diagnóstico - Apresente um diagnóstico do território da Freguesia (identifique 2 pontos fortes e 2 pontos fracos) com enfoque nos aspetos ambientais A2 - Projeto de carácter ambiental a implementar a curto/médio prazo - Nome, identificação de pelo menos uma situação ou problema ambiental; descrição; objetivos e metas; fase em que se encontra; calendarização; parceiros; recursos	OBJETIVO: avaliar a visão do executivo relativamente a projetos/ações em curso ou em planeamento na Freguesia, na área da sustentabilidade ambiental.	
10B Sustentabilidade Socioeconómica a Curto/Médio Prazo		
A1 - Diagnóstico - Apresente um diagnóstico do território da Freguesia (identifique 2 pontos fortes e 2 pontos fracos) com enfoque nos aspetos socioeconómicos A2 - Projeto de carácter social/económico a implementar a curto/médio prazo - Nome, identificação de pelo menos uma situação ou problema ambiental; descrição; objetivos e metas; fase em que se encontra; calendarização; parceiros; recursos	OBJETIVO: avaliar a visão do executivo relativamente a projetos/ações a médio/longo prazo na Freguesia, na área da sustentabilidade socioeconómica.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
<p>AGENDA 21 LOCAL Capítulo 4 – Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 – Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 – Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.5, 1b. 2.1 3.9 4,5, 4.7 5.1, 5.4, 5.5, 5.a, 5.b, 5.c 8.3, 8.4, 8.6, 8.8, 8.b 9.c 10.2, 10.3, 10.4, 10.5 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.b 12.2, 12.4, 12.6, 12.8, 12.a, 12.b 15.3, 15.5, 15.9 16,6, 16,7, 16.b 17.14, 17.17</p> 		
FONTE:		
Freguesia; Instituições parceiras		

3.2.1 Questionário “Eco-Funcionários XXI”

O Eco-Funcionários XXI visa **envolver e motivar**, todos os que diariamente com o seu trabalho, podem contribuir para a construção de uma Eco-Freguesia XXI.

Trata-se de um questionário dirigido aos funcionários que trabalham na Freguesia, com questões de escolha múltipla de **conhecimento**, enquadradas nos temas:

biodiversidade, espaços verdes, agricultura, clima, energia, água, resíduos, bem-estar animal e humano e cidadania.



O questionário Eco-Funcionários XXI, a realizar na plataforma, **deverá abranger todos** os que trabalham na Junta, **incluindo os membros do executivo e os trabalhadores a tempo parcial**.

O Eco-Funcionários XXI faz parte o processo de candidatura sendo-lhe atribuída uma pontuação que depende da **participação e das respostas**. É por isso **recomendada** a sua realização.

Para preencher o seu questionário, cada trabalhador (funcionário/membro do executivo) deverá:

- 1- Registrar-se **como funcionário** na plataforma indicando a freguesia onde trabalha;
- 2- Após o registo, o funcionário receberá no **e-mail a password** de acesso;
- 3- Deverá efetuar **LOGIN** na plataforma com o e-mail indicado e a password recebida;
- 4- Preencher o questionário e no final carregar no botão **“SUBMETER”**.

Nota: Só serão considerados válidos os questionários submetidos.

Recomenda-se que a Freguesia, para além e motivar para o preenchimento do questionário, organize **ações de formação** sobre o tema da sustentabilidade para os seus colaboradores. A ABAAE poderá ajudar a organizar estas ações (ver Projetos ABAAE).

o(a) gestor(a) da candidatura tem acesso ao nome dos funcionários que já preencheram o Eco-Funcionários XXI e ainda aos resultados médios obtidos por todos os que submeteram o seu questionário.

O número de questionários respondidos, bem como os resultados médios serão carregados pela ABAAE na candidatura de cada freguesia, pelo que o(a) gestor(a) da candidatura terá acesso a esta informação antes da submissão da mesma.

3.2.2. Sondagem à Comunidade

A Sondagem Eco-Freguesias XXI “Quero Viver numa Eco-Freguesia” é mais um elemento que integra a candidatura a Eco-Freguesia XXI.

Trata-se de uma iniciativa que surgiu da necessidade de estreitar a relação entre a população e a autarquia num processo de

candidatura que se pretende alicerçado na democracia participativa, que visa o envolver as comunidades e que valoriza a prática de uma cidadania ativa, informada e participada.

Através desta sondagem é dada a oportunidade aos cidadãos de se tornarem agentes do seu próprio desenvolvimento e contribuírem para a tomada de decisões favoráveis a uma mudança positiva na sua qualidade de vida.

Neste contexto, a sondagem dirige-se a **todos os maiores de idade** (18 ou mais anos) que residam numa freguesia candidata ao Projeto Eco-Freguesias XXI.

Pretende-se com esta sondagem identificar situações que carecem de intervenção na Freguesia e ainda reunir propostas de melhoria em 3 domínios relacionados com a melhoria do espaço público da Freguesia: limpeza e higiene urbana; espaços públicos, equipamentos e mobiliário urbano; e espaços verdes.



Figura 26. Temáticas da Sondagem Eco-Freguesias XXI

A participação na sondagem **não é obrigatória**, mas é recomendada.

Caso optem por participar, os candidatos a Eco-Freguesia XXI poderão beneficiar de uma pontuação extra (bónus) que poderá atingir os **4,0 pontos**. Para pontuar, é necessária a participação de **pelo menos 5 inquiridos**, a realização de uma breve análise das respostas que demonstra que foram consultadas as respostas abertas ao inquérito e ainda os resultados obtidos na sondagem em cada uma das temáticas.

Recomenda-se que a Freguesia adote estratégias que facilitem ou promovam a **participação cidadã**, nomeadamente recorrendo ao contacto com o município e com a comunidade educativa (por exemplo, através das Eco-Escolas), sociedade civil, associações e coletividades, e forças vivas da freguesia. A Freguesia deve recorrer, entre outros meios, aos jornais locais, vitrines, página web da Junta de Freguesia e redes sociais da freguesia.

O objetivo será alcançar o **maior número de pessoas possível** de todos os bairros/lugares (dentro da freguesia), de todas as idades (a partir dos 18 anos), e estratos sociais, garantindo assim o cumprimento dos **princípios da igualdade, equidade e diversidade**.

Para participar na sondagem, cada cidadão deve aceder ao formulário criado para o efeito.

3.3. PROCESSO DE CANDIDATURA

FASE 1 | Inscrição

O processo de candidatura a Eco-Freguesia XXI inicia-se com a inscrição.

As inscrições iniciam-se a 28 de fevereiro de 2024, decorrendo a primeira fase até até 15 de abril.

Para concretizar a inscrição, é necessário:

- Nomeação do responsável pela candidatura (técnico de contacto);
- Registo da freguesia na plataforma;
- Envio da Ficha de Inscrição devidamente preenchida para a ABAAE (por correio postal ou ecofreguesias21@abaae.pt);
- Liquidação do valor da inscrição (nota: beneficia de uma redução até 15 de abril).

FASE 2 | Pré-candidatura

Esta fase, de preparação da candidatura, decorre durante todo o ano de 2024 e pressupõe a realização de 3 aspetos valorizados na candidatura:

- a realização do questionário “**Eco-Funcionários XXI**” pelos trabalhadores a Junta, que constitui parte integrante do indicador 1 onde pode pontuar até 2,5 pontos. Deve ser preenchido pelas pessoas que trabalham e colaboram com a Junta, idealmente todas. (ver ponto 3.2.1.)
- a realização da “**Sondagem à Comunidade**” é valorizada com bónus na candidatura até **4 pontos**. Pode ser realizada logo após a inscrição e deve estar concluída antes da submissão da candidatura, uma vez que a freguesia deve realizar uma breve análise das respostas dos inquiridos. A ABAAE fornecerá a todas as freguesias inscritas um link para a realização da sondagem. Cabe à freguesia encontrar as melhores estratégias de divulgação.

- **a adesão a projetos**, dos quais se destaca o **Eco-Famílias XXI** (valorizado com bónus até 2,5 pontos), entre outros, diretamente relacionados com os diversos indicadores. (ver ponto 2.4.5 e ANEXO 4). A adesão é opcional, sendo uma forma de complementar o trabalho já desenvolvido pela Freguesia. Os projetos desenvolvidos em 2023 e até ao final do ano de 2024 são valorizados no âmbito da candidatura. Recomenda-se, no entanto, que estejam concluídos em novembro de 2024.

FASE 3 | Candidatura

A candidatura ao Eco-Freguesias XXI decorre integralmente na plataforma, podendo ser iniciada logo após a aprovação da inscrição da freguesia. A submissão da candidatura deverá ocorrer até ao final do ano de 2024.

A Candidatura é constituída por 10 indicadores que abrangem diferentes dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e económica. **Todas as ações enquadradas nos indicadores Eco-Freguesias XXI e desenvolvidas no território da Freguesia são valorizadas.** Atribui-se, contudo, **maior pontuação às ações da iniciativa da Junta de Freguesia.**

FASE 4 | Resultados

Após o preenchimento dos 10 indicadores da candidatura até 15 de janeiro de 2025, a candidatura é avaliada pelo júri que compõe a Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI.

Os resultados são previamente comunicados à freguesia, que terá a possibilidade de colocar questões e solicitar esclarecimentos sobre a pontuação obtida, antes da divulgação oficial dos resultados finais.

Até junho de 2025 serão divulgados publicamente os resultados das candidaturas, bem como as freguesias cuja pontuação final atingiu ou ultrapassou os 50%, e que serão distinguidas através da atribuição da **Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI**, símbolo de um inequívoco compromisso com a sustentabilidade. As freguesias que obtiveram um índice compreendido entre 50% e 70% recebem, no seu certificado, a distinção “bronze”; as que obtiveram entre 70% e 90% a distinção “prata”; e as que atingiram 90% ou mais recebem a distinção “ouro”.

O galardão é apenas um marco no percurso procurando afirmar-se principalmente como um reconhecimento, incentivo e também compromisso na continuidade do trabalho, sempre inacabado, pela sustentabilidade.

3.4. CALENDARIZAÇÃO

O período de candidaturas decorre entre 28 de fevereiro de 2024 e 15 de janeiro de 2025. Implica, após a inscrição, a realização do inquérito Eco Funcionários XXI e da Sondagem à Comunidade.

Tabela 4. Fases do Programa Eco-Freguesias XXI

FASE	AÇÃO	DATA	QUEM
1	Abertura das candidaturas	28 de fevereiro de 2024	ABAAE
1	Ações e formação e sessões de esclarecimento presenciais e online	7 de março de 2024	ABAAE
1	Inscrição no Eco-Freguesias XXI 2024/25	Até 15 de abril (-10%)	FREGUESIA
2	Realização do inquérito Eco-Funcionários	Recomendado: até junho	FREGUESIA ABAAE
2	Realização da Sondagem Comunidade	Recomendado: até junho	FREGUESIA ABAAE
2	Realização de outros projetos: Eco-Famílias XXI, formação, etc.	Recomendado: até novembro	FREGUESIA ABAAE, PARCEIROS
3	Candidatura ao Galardão Eco-Freguesia XXI 2024-25	Até 31 de janeiro de 2025	FREGUESIA
4	Avaliação das Candidaturas	1º trimestre de 2025	JÚRI NACIONAL
4	Informação à freguesia sobre os resultados	Maio de 2025	ABAAE
5	Atribuição do Galardão (cerimónia pública)	junho de 2025	ABAAE



Eco-Freguesias XXI

Comunidades Sustentáveis

Edição 2024-25

fevereiro 2024



Um Programa da:

Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
(ABAAE)